FACULDADE REBOUÇAS
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

ANÁLISE DA EFICÁCIA E DESAFIOS DO PROGRAMA CASTRAMÓVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PB

KATARINE FREIRE CORREIA

THAYSA KAROLINA DE BARROS NEVES

Campina Grande - PB

2024

KATARINE FREIRE CORREIA

THAYSA KAROLINA DE BARROS NEVES

ANÁLISE DA EFICÁCIA E DESAFIOS DO PROGRAMA CASTRAMÓVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PB

Trabalho de conclusão de curso na modalidade *artigo científico*, apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel em Medicina Veterinária pela Faculdade Rebouças.

Orientadora: Profª. Esp. Anny Kaline de Andrade Amorim

Campina Grande - PB

2024

FACULDADE REBOUÇAS DE CAMPINA GRANDE

KATARINE FREIRE CORREIA

THAYSA KAROLINA DE BARROS NEVES

ANÁLISE DA EFICÁCIA E DESAFIOS DO PROGRAMA CASTRAMÓVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Cientifico*, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharéis em Medicina Veterinária pela Faculdade Rebouças.

DATA DA AVALIAÇÃO: 03 de junho de 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Anny Kaline G. Andrade Amorim

Prof. Ma. Anny Kaline Gomes de Andrade Amorim

(Orientadora - Faculdade Rebouças)

Francisco de Assys R. da Mota Sousa

Prof. Dr. Francisco de Assys Romero da Mota Sousa

(Examinador Interno - Faculdade Rebouças)

Thyago Araújo Gurjão

Prof. Me. Thyago Araújo Gurjão

(Examinador Interno - Faculdade Rebouças)

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Sem ti senhor, eu não teria conseguido. Gratidão por realizar meu grande sonho de infância em me tornar médica veterinária. Foram cinco anos de muitos acontecimentos tristes e alegres, mas em nenhum momento o sr me deixou desistir de lutar pelo meu grande sonho. A Ele, a minha eterna gratidão. E a nossa sra de Aparecida minha intercessora, por me cobrir com seu manto nas vezes que eu senti medo e angustia acalmando o meu coração, me protegendo todo dia e nunca me deixando fraquejar.

Obrigada aos meus pais, Maria de Fátima e Luiz Ricardo, por todo o amor incondicional, por acreditarem em mim e por ter me dado todo suporte cuidando de minha filha ao longo dessa jornada. Entre beijos, lágrimas e repreensões, deixo registrado o meu eterno amor e o meu eterno e mais profundo sentimento de gratidão. Sem eles, eu não teria chegado até aqui. Vocês são as minhas maiores riquezas, amo muito vocês.

A minha filha Karoline que é a minha maior inspiração. Foi por você e é pra você essa minha maior conquista. Obrigada por você existir em minha vida e me acalentar quando mamãe estava precisando. Me desculpa filha os momentos de exaustão e ausência, sei que um dia você entenderá, mas foram necessários para que a gente chegasse até aqui. Você é meu maior tesouro. Mamãe te ama muito.

Aos meus irmãos Eduardo, Bruna e Gustavo por toda parceria, por me apoiarem em vários momentos dessa jornada louca e turbulenta da vida, e me ajudando de várias formas quando eu precisei de vocês. Obrigada também, por poder contar com vocês quando eu precisei me ausentar, em que de alguma forma vocês puderam fazer minha filha feliz. Obrigado por estarem comigo sempre, amo vocês.

A minha irmã Bruna em especial e a meu primo Álvaro, por me proporcionarem momentos felizes ao lado de vocês com minha filha e minha sobrinha Malú, nas viagens de férias. Gratidão por me proporcionarem realizar cursos para melhorar meus conhecimentos e em especial você primo, pela grande oportunidade que você me deu de arranjar o estágio com reprodução e também minha primeira oportunidade de emprego. Serei eternamente grata a vocês.

Gratidão a minhas sobrinhas Maria Eduarda e Lara, principalmente a Eduarda (Bixa feia rsrsrs) que nunca deixou de me incentivar e sempre ficou feliz com minhas conquistas, e também pelas vezes que você e Fabricia (ex cunhada) puderam alegrar os dias de minha filha, quando eu não pude estar presente. Fabricia, minha eterna gratidão, pois nunca deixou de me apoiar a lutar pelos meus sonhos.

Grata a minha tia Magaly Correia por me proporcionar que esse sonho se tornasse realidade, sem ela eu não estaria aqui realizando esse sonho de me tornar médica veterinária. Obrigada tia por financiar todos os custos das mensalidades de meu FIES e os cursos que a sra me proporcionou fazer. Gratidão por todas as

mensagens de apoio que a sra sempre me deu durante essa longa jornada, sempre me incentivando a lutar e nunca desistir.

Agradeço à Dr Edroaldo médico veterinário, pela minha primeira oportunidade de estágio, onde pude ganhar grandes conhecimentos. Aquele que abriu as portas pra mim sem críticas e onde sempre fui muito bem recebida desde o início. Gratidão pela sua amizade, onde sempre me apoiou e me fez feliz nos meus momentos tristes da vida em que pude compartilhar. Edrô, você é um ser de luz, sou eternamente grata por sua amizade e ensinamentos.

A você Geovergue Medeiros, não tenho palavras para agradecer ao amigo porreta que você é. Sempre desde o início do curso me ajudou com muita coisa, tantas que escreveria uma folha inteira aqui só de gratidão a você. Sempre que eu precisei, você esteve presente. Sem contar que uma boa parte da construção desse trabalho devo a você. Tenho orgulho de você amigo, do grande profissional que você já é, sim gente, ele é Dr em Zootecnia e agora se tornará junto com a gente médico veterinário. Saiba que sempre estarei aqui quando você precisar.

Ao prof. e amigo Assys Motta, que sempre esteve me apoiando nessa jornada e aguentando os meus surtos de loucura, brincadeiras e choros rsrsrs. Obrigado por você sempre estar disponível quando eu precisei. Pode ter certeza de que parte da construção desse trabalho também tem um pedaço seu. Gratidão por sua amizade e apoio.

A Maria Ribeiro (ex sogra), Cosma, Dagmar e Dona Zilma, por estarem presente sempre, onde nunca deixaram de me apoiar e a conquistar meus sonhos, me dando conselhos e palavras sábias. Vocês moram em meu coração e sempre serão especiais.

Aos meus amigos de turma Natan, Iohana, Alex, Dinarte, Yuri, Zé Claudio, Hugo, Thallya, Gabi, obrigada pela amizade de vocês, pelos momentos de ajuda, caronas, momentos de descontração, pelas noites de apoio fora de casa, pelas farras boas, as fofocas rsrsrs, por todo momentos que vocês se fizeram presentes e especiais. Ao restante da turma que eu não citei, sou eternamente grata aos 5 anos que passamos todos juntos, não importa as intrigas, desavenças, pois tivemos momentos muito bons juntos também. Eu desejo a todos que todos vocês possam ser felizes profissionalmente e que conquistem seus espaços sendo pessoas humildes e maravilhosas. Vocês estarão sempre em minha memória e coração.

As minhas amigas e amigos, Gisele Gomes, Alicia Barreto, Evelline Queiroz, Millena Souza, Walter Pequeno, Thyago Gurjão, Samara Lucy e as demais que estou esquecendo de citar, peço até desculpas pela minha memória de idosa rsrsrsrs, mas sou grata pelas farras, pelos conselhos dados, os momentos de loucuras, de fofocas, de descontrações, por vocês me fazerem rir em momentos inoportunos ou quando eu estava triste ou em momentos felizes. Vocês são essenciais.

Obrigada a Aretusa Nascimento e a Dr Ramon Okumura, por aceitarem e apoiarem a proposta de pesquisa desse trabalho, nos cedendo todo material para a pesquisa e espaço para a realização da produção do mesmo. Eterna gratidão a vocês que

fazem parte da equipe do CCZ e aos demais, sintam-se abraçados, onde sou grata por ter sido tão bem recebida nesse espaço.

A minha orientadora, Prof. Me. Anny Kaline, que aceitou e se mostrou disposta a orientar e auxiliar-me nesse importante momento de produção do trabalho de conclusão de curso. Foi um desafio e tanto, mas deu certo.

Aos meus professores de graduação, sou grata pelos conhecimentos passados dentro e fora da sala de aula de forma descontraída por vezes, mas sempre deixando que se tornassem legais. Não tenho dúvidas dos excelentes profissionais que vocês são.

Agradecer também a você Thaysa Barros, por tudo que vivemos durante esses cinco anos de curso. Pudemos compartilhar de momentos tristes, tensos a momentos felizes, onde dermos conselhos, choramos e sorrimos juntas, enfim. Obrigada por ter aceitado ser minha dupla desse projeto de conclusão do curso onde confesso que não foi fácil, mas conseguimos. Desejo a você uma linda jornada de conquistas e realizações profissionalmente.

Aqui minha eterna gratidão, onde deixo essa mensagem: “Aquele que não é capaz de amar um animal, não é capaz de amar ninguém”...(Anônimo)

Katarine Freire Correia.

AGRADECIMENTOS

Expresso primeiramente minha eterna gratidão a Deus, toda honra e toda glória seja dada a Ele, por ter colocado esse sonho em meu coração , e a todo tempo está ao meu lado, me pedindo para confiar em seus planos, me dando forças, me amparando nos momentos mais difíceis e não me deixando desistir de realizá-lo durante essa caminhada, a minha mãezinha Nossa Senhora Aparecida, minha intercessora , que está diariamente me protegendo e reforçando a minha fé, para que eu pudesse chegar a esse momento tão almejado e especial, que é a conclusão do curso de medicina veterinária.

Cada conquista realizada é e sempre será dedicada a minha família, palavras não expressam minha gratidão a cada um, minha mãe Maria de Jesus, meu pai Altemar, meus irmãos , Larah, Heitor e Jullya, meus tios , Antônio, Demetrio e Marinalda, aos tios agregados , Luiz Antônio e Jakeline.

E a quem me criou. que foram meu avô Chico de Doca (pai) meu maior incentivador de seguir nessa área ,minha companhia diária ,peço também desculpas pelas minhas ausências, tendo que está na correria do dia a dia, e minha vó Nen (in memoriam), exemplo de ternura, aconchego e amor, a senhora sempre estará guardadinha em meu coração, sei que estas olhando por mim , minha estrelinha, a vocês dois agradeço pela criação , educação e exemplo de honestidade. E a minha família EJC, vocês se tornaram muito especiais para mim.

Agradeço aos amigos, Nicinha, Everton, Essinho, Kaciany, Alicia, Renata, Mateus, João Pedro, Vanessa, Valeria, Kamila, Jakeline, Juciara, Meire, Kalina, Matheus, Yara ,Clara, Thaysa, Betinho, camila, Thallya, Gabi, Helder, Perola, Ariana, Paula e Radija por me apoiarem, incentivarem, escutarem meus choros, lamentações , momentos de surtos kkk, mas que também celebram junto comigo obrigado galerinha, tenham certeza que cada um de vocês contribuiu de alguma forma nessa minha formação.

A minha turma, por ter construído laços de amizades com cada um durante esses 5 anos, desejo uma linda e abençoada caminhada profissional e muito sucesso a vocês, assim também como aos futuros colegas de profissões das demais turmas. Matheus Pereira (in memoriam) sua partida nos pegou de surpresa e deixará uma saudade eterna, mas estará sempre em nossa lembrança.

Aos professores por todo conhecimento passado tanto dentro quanto fora da sala de aula, e aos profissionais da área que me deram oportunidades de estagiar junto deles, repassando seus conhecimentos, contribuindo tanto para minha vida profissional, quanto para a vida pessoal.

A equipe do CCZ, por nos acolher e nos permitir a realização do nosso trabalho de conclusão de curso, em especial a Aretuza e Ramon.

A minha orientadora Kaline, por toda dedicação, profissionalismo e paciência kkk, és um ser de luz, Deus lhe abençoe.

A minha dupla de TCC, Katarine, obrigada por aceitar e cumprir esse desafio junto comigo, chegando ao final da caminhada igual foi desde o início, juntas, desejo muito sucesso, prosperidade e bençãos nessa nova etapa, que você possa alcançar todas suas metas, o mundo da reprodução nos espera.

A caminhada não acaba aqui, agora muda-se as metas e expectativas, rumo a mais uma etapa a ser conquistada, rumo a novos sonhos.

Thaysa Karolina de Barros Neve

ANÁLISE DA EFICÁCIA E DESAFIOS DO PROGRAMA CASTRAMÓVEL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, PB

Katarine Freire Correia
Thaysa Karolina de Barros Neves
Orientadora: Profª. Esp. Anny Kaline G. de Andrade Amorim

RESUMO

O excesso populacional de cães e gatos em áreas urbanas é um desafio enfrentado por muitas comunidades. Tendo em vista essa realidade, objetivou-se investigar o impacto do Programa Castramóvel no gerenciamento populacional desses animais em Campina Grande, nos meses de novembro de 2023 a abril de 2024. Foram coletados dados qualitativos e quantitativos a partir de informações disponibilizadas pelos coordenadores do programa e diretoria do Centro de Zoonoses do município, através dos formulários cadastrais preenchidos pelos tutores no momento do agendamento das cirurgias e por meio do acompanhamento de alguns procedimentos. Foram castrados 825 animais, sendo 82 cães machos, 159 cadelas, 232 gatos e 352 gatas. Quanto a frequência de cada raça, animais SRD obtiveram o maior percentual (61,41% de caninos e 92,80% felinos). A procura pela castração de animais com idades de até um ano foi superior, sendo a mais apropriada para o seu controle populacional, principalmente os abandonados, resgatados ou de abrigos. Foi observada a maior procura para fêmeas em relação aos machos, onde 65,98% foram cadelas e 60,62% gatas, considerando-se a redução de doenças como tumores mamários e piometra. Quanto às condições de moradia destes animais, os maiores índices são de domiciliados, sendo 97,51% caninos e 96,23% felinos. A quantidade de inaptos foi pequena, ocorrendo mais frequentemente pela presença de quadros de trombocitopenia (45,16%). Sendo assim, constatou-se a eficácia do Programa Castramóvel no controle populacional de cães e gatos em Campina Grande, PB.

Palavras-chave: caninos; felinos; controle populacional; animal de companhia; zoonoses.

ABSTRACT

The excess population of dogs and cats in urban areas is a challenge faced by many communities. In view of this reality, the objective was to investigate the impact of the Castramóvel Program on the population management of these animals in Campina Grande, from November 2023 to April 2024. Qualitative and quantitative data were collected from information made available by the program coordinators and board of directors of the city's Zoonoses Center, through registration forms filled out by guardians when scheduling surgeries and through monitoring of some procedures. 825

animals were castrated, including 82 male dogs, 159 female dogs, 232 cats and 352 female cats. Regarding the frequency of each breed, SRD animals had the highest percentage (61.41% of canines and 92.80% of felines). The demand for castration of animals aged up to one year was higher, being the most appropriate for population control, especially those abandoned, rescued or from shelters. A greater demand for females was observed in relation to males, where 65.98% were bitches and 60.62% were cats, considering the reduction in diseases such as mammary tumors and pyometra. As for the housing conditions of these animals, the highest rates are domiciled, 97.51% canines and 96.23% felines. The number of unfit people was small, occurring most frequently due to the presence of thrombocytopenia (45.16%). Therefore, the effectiveness of the Castramóvel Program in controlling the population of dogs and cats in Campina Grande, PB, was verified.

Keywords: canines; cats; population control; companion animal; zoonoses.

1. INTRODUÇÃO

O excesso populacional de cães e gatos em áreas urbanas é um desafio crescente enfrentado por muitas comunidades. O aumento descontrolado desses animais não apenas apresenta riscos à saúde pública, mas também impacta o seu bem-estar e o equilíbrio ambiental (Oliveira *et al.* 2019). Em resposta a essa problemática, o castramóvel surge como uma alternativa viável e acessível para controlar a reprodução desenfreada nessas espécies (Pereira 2021).

Como ressaltado por Silva (2020), é essencial compreender não apenas a eficácia do programa na redução da população desses animais, mas também a percepção da comunidade em relação ao castramovel e os desafios enfrentados em sua implementação e operação. A avaliação do impacto de programas de controle populacional de animais é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes nessa área (Ribeiro; Almeida, 2018).

No sentido de conduzir a pesquisa de maneira abrangente e rigorosa, foi adotada uma metodologia que envolve tanto análise quantitativa quanto qualitativa. Realizou-se uma investigação junto às autoridades municipais responsáveis pela implementação do castramóvel, por meio de entrevistas com profissionais envolvidos no programa e coleta de dados em questionários aplicados no momento da realização do cadastro e agendamento das cirurgias. Além disso, foi realizado o acompanhamento de alguns procedimentos cirúrgicos.

Sendo assim objetivou-se analisar a eficácia do programa, identificar desafios e propor recomendações para melhorar o gerenciamento populacional de cães e gatos.

Portanto, ao final da pesquisa, espera-se não apenas contribuir para o conhecimento acadêmico sobre o tema, mas também fornecer subsídios práticos para aprimorar a eficácia do castramóvel em Campina Grande e em outras localidades que enfrentam desafios semelhantes de superpopulação de animais domésticos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Responsabilidade pelo Bem-estar animal

De acordo com o Código Terrestre da Organização Mundial para a Saúde Animal (OIE, 2019) o termo bem-estar animal designa o estado físico e mental de um animal em relação às condições em que ele vive e morre. O animal experimenta o seu estado de bem-estar por estar saudável, confortável, bem nutrido, seguro, isento de sofrimento com sensações desagradáveis, tais como dor, medo, angústia e sendo capaz de expressar comportamentos importantes para o seu estado de bem-estar físico e mental.

Segundo Fraser et al. (2013), o bem-estar animal é definido como um estado em que o animal está em harmonia com seu ambiente. Broom (2014) expandiu essa ideia, sugerindo que o bem-estar animal implica uma alta qualidade de vida, que depende de um funcionamento biológico ótimo. Esse estado de bem-estar é atingido quando a vida do animal está alinhada com seu ambiente, caracterizando um estado de harmonia. Nos animais domésticos, o bem-estar é posto em evidência por serem os mais próximos dos seres humanos, presentes nos lares na forma de companhia, inclusive como membros da família. É tema recorrente na sociedade atual e que desperta o interesse dos profissionais que lidam com animais, bem como o desejo social de programas e políticas em favor destes, além de maior rigor no cumprimento das leis protetivas, (Negrão, 2013).

Galvão (2010) destaca que aos animais deve ser garantido um lar com condições de vida e saúde, fornecendo-lhes alimentação, higiene, cuidados médico veterinários e lazer; o que deve ser concretizado por meio de políticas públicas em

prol da saúde e do respeito a legislação e aos direitos inerentes aos animais. A responsabilidade pelo bem-estar animal é uma questão ética e moral cada vez mais reconhecida em diversas esferas da sociedade. Como seres humanos, temos o dever de proteger e garantir o bem-estar dos animais que compartilham nosso mundo.

2.2 Políticas de saúde pública

A saúde animal e a saúde humana estão intrinsecamente interligadas de diversas maneiras. As pessoas dependem dos animais para sua nutrição, desenvolvimento socioeconômico e companhia (Burger, 2010). O conceito de saúde pública veterinária abrange todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência veterinária, visando a prevenção de doenças, a proteção da vida e a promoção do bem-estar e eficiência do ser humano
(Puetzenreiterm *et al*., 2004).

Apesar da crescente valorização dos animais de companhia, ainda é grande a quantidade de animais abandonados vivendo nas ruas, o que provoca um enorme impacto para a sociedade (Mainardi, 2017). Assim, medidas que objetivam o controle populacional são cada vez mais necessárias, uma vez que a população de animais considerados errantes cresce a cada ano. Quanto maior o número de cães e gatos se reproduzindo, maiores serão as chances da veiculação de zoonoses envolvendo essas espécies, tendo como consequência inúmeros agravos na saúde pública (Albuquerque, *et al.* 2017).

De acordo com Rodrigues (2008), a maioria dos municípios brasileiros enfrenta uma série de problemas relacionados aos animais errantes, criação indesejada, abandono, superpopulação, criação e comercialização desregrada, denúncias de maus-tratos, mordeduras e outros agravos, além do desconhecimento ou falta de incorporação dos princípios de bem-estar animal para o desenvolvimento de programas de controle animal.

Ackel (2001) destaca que a efetividade e a eficiência de políticas públicas de controle populacional animal exigem o entendimento e a obediência à legislação vigente, programas permanentes de educação ambiental, desenvolvimento de estratégias de comunicação e informação para a população, estruturação das atividades do programa pelo poder público, atendimento às prioridades

governamentais, capacitação dos profissionais envolvidos e participação da comunidade, incluindo a atuação das organizações não-governamentais.

Rothbard (2010) ressalta que a falta de conhecimento da população sobre os direitos dos animais resulta na ausência de reivindicação deles junto às autoridades públicas. Destacando ainda que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, §1º, inciso VII, reconhece os animais como seres vivos dotados de direitos, impondo à sociedade e ao Estado o dever de respeitar sua vida, liberdade corporal e integridade física, além de proibir expressamente práticas que levem à extinção ou submetam os animais à crueldade.

Segundo o mesmo autor, a ligação entre a saúde animal e humana demanda uma abordagem ampla e coordenada, que inclua políticas públicas eficazes e conscientização ativa da comunidade. Apenas através de esforços conjuntos e adesão às leis vigentes, juntamente com a promoção do bem-estar animal e educação ambiental, podemos aspirar a um futuro em que os direitos e o cuidado com os animais sejam amplamente reconhecidos e protegidos.

2.3 Esterilização cirúrgica em cães e gatos

De acordo com Voorwald & Tioso (2015) a esterilização cirúrgica de cães e gatos (castração) é uma prática de extrema importância na Medicina Veterinária. Além do controle populacional, a castração desempenha um papel crucial na prevenção de doenças e tratamento de afecções do trator reprodutor. No Brasil, esse procedimento é realizado a partir de seis meses de idade, havendo controvérsias entre os médicos veterinários acerca dos reais benefícios e possíveis efeitos colaterais a curto ou longo prazo.

Os mesmos autores relatam que os efeitos benéficos e maléficos da castração precoce podem variar com a idade na qual procedimento é realizado, o sexo, a espécie, a raça e fatores ambientais. Muitos autores afirmam que a castração precoce é segura, mas efeitos colaterais como maior prevalência de distúrbios endócrinos, na genitália externa, no trato urinário inferior, anormalidades comportamentais e musculoesqueléticas, predisposição às neoplasias, imunodeficiência e obesidade ainda são muito questionados. Contudo, sabe-se que o procedimento resulta em redução da superpopulação de cães e gatos errantes, com consequentes benefícios

para a saúde pública e bem-estar animal. Transmissão de zoonoses, acidentes automobilísticos, redução da propagação de doenças venéreas, congênitas ou hereditárias podem ser citados como benefícios da castração.

Segundo Mainardi (2017), trata-se de um procedimento capaz de prevenir doenças tanto nos machos quanto nas fêmeas e ainda auxilia na prevenção de eventuais crias indesejadas dentre todos os benefícios ofertados pela castração. Deste modo, não existe uma data limite para que a castração seja realizada, basta o animal apresentar idade adequada e condições de saúde que suportem o ato cirúrgico.

Uma pesquisa publicada no *Journal of the American Veterinary Medical Association,* destaca que a castração em fêmeas reduz significativamente o risco de câncer de mama e de útero, enquanto em machos, diminui a probabilidade de desenvolverem câncer de testículo e de próstata. A intervenção também contribui para a prevenção de infecções uterinas e de doenças transmitidas sexualmente. Outro aspecto importante é o controle de comportamento. A castração ajuda a reduzir comportamentos indesejados, como marcação territorial, agressão e fugas em busca de parceiros reprodutivos. Isso não apenas melhora a convivência entre os animais e seus tutores, mas também reduz os riscos de acidentes e conflitos comunitários (JAVMA, 2019).

Por esses motivos, Castro et al. (2004) afirmam que a esterilização cirúrgica é um dos métodos de controle populacional mais adequados, sendo o mais eficaz e seguro. De acordo com Macedo (2011), o método cirúrgico resulta em esterilidade ou infertilidade permanente, através de alterações anatômicas do animal, com a remoção cirúrgica total, Orquiectomia (OQ) e ovariohisterectomia (OH) ou parcial dos órgãos reprodutivos de cães e gatos. A OH, que remove ovários e útero, e a OQ, que remove testículos e epidídimos, são os métodos preferidos para controlar a reprodução desses animais.

Diversas técnicas e protocolos anestésicos são utilizados na castração, variando conforme a espécie, sexo e condição de saúde de cada paciente (Fonini, 2010). No entanto, a determinação da necessidade e do momento adequado para realizar essa cirurgia é debatida, principalmente devido às controvérsias sobre os benefícios e possíveis efeitos adversos da esterilização dos animais (Reichler, 2009).

As técnicas de castração variam consideravelmente, especialmente de acordo com o sexo do animal. Em fêmeas de cães e gatos, a abordagem cirúrgica mais comum para a OH é realizada através de celiotomia pelo flanco ou retro umbilical, sendo a abordagem pela linha média ventral a mais frequentemente adotada. A abordagem pelo flanco, no entanto, pode resultar em menor trauma cirúrgico e reduzir os riscos de evisceração em comparação com a abordagem pela linha média, sendo geralmente empregada em gatas e cadelas de pequeno porte ou com estrutura corporal mais estreita (Rodrigues *et al*., 2012).

A abordagem e técnica cirúrgica para a orquiectomia dependem, em parte, da espécie do animal (canino ou felino), da posição e/ou localização dos testículos no escroto ou cavidade, e do porte do animal (Graves, 2008). Existem essencialmente duas técnicas para a realização da orquiectomia: a orquiectomia fechada, recomendada para pacientes com peso inferior a 20 kg, e a orquiectomia aberta, preferível em animais com peso superior a 20 kg. Contudo, a escolha da técnica durante a cirurgia pode variar conforme o profissional responsável pelo procedimento e as peculiaridades anatômicas de cada animal (Crane 2014).

Para maior segurança, o protocolo anestésico mais indicado para cães e gatos submetidos à castração cirúrgica é a indução com anestésicos gerais injetáveis e a manutenção com anestesia inalatória (Silva *et al.,* 2010). Dado que existem diferentes técnicas que podem ser utilizadas, é essencial o uso de protocolos práticos que promovam uma analgesia adequada, tanto no trans quanto no pós-operatório (Oliveira, 2019).

Nesse contexto, a presença de um médico veterinário é fundamental, pois este é o profissional qualificado e apto a oferecer informações e orientações aos tutores, visando garantir uma melhor qualidade de vida para os animais (Zago, 2013).

Após a intervenção cirúrgica, é crucial fornecer cuidados adequados durante o período de recuperação. Isso abrange a observação próxima do animal, a administração de analgésicos para gerenciar a dor pós-operatória e a garantia de repouso suficiente, como recomendado por Tobias (2014).

2.4 Castramóvel no município de Campina Grande

De acordo com a Prefeitura Municipal de Campina Grande (2024), o Programa Castramóvel oferece cirurgias de castração para cães e gatos sem custo aos tutores, objetivando principalmente o controle populacional dos animais em situação de rua e dos que vivem em lares de baixa renda, prevenindo ninhadas indesejadas e evitando a propagação de zoonoses. Desde a implantação desse serviço, em fevereiro de 2023, foram realizados 1.715 procedimentos cirúrgicos, abrangendo diversos bairros da cidade. Até o presente, já foram atendidas as zonas Leste, Norte e Sul de Campina Grande, proporcionando bem-estar a grande parte da comunidade. Além das cirurgias realizadas na unidade móvel, em 2023 foram efetuadas 5.433 operações no centro cirúrgico do Centro de Controle de Zoonoses.

De acordo com os coordenadores do programa e informações obtidas no site do Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande de (2024), a escolha do local onde o castramóvel irá atender ocorre de acordo com a abrangência do bairro em relação a população, havendo preferência de órgãos municipais que ofereçam uma boa estrutura, com acesso a banheiros e estacionamentos para que a unidade móvel possa permanecer durante o período necessário, como, por exemplo, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e escolas. Deve permanecer pelo período de uma semana em cada bairro visitado, atendendo os moradores locais e os dos bairros circunvizinhos.

Os tutores, maiores de 18 anos e que se enquadram na subclasse de baixa renda, realizam seus cadastros apresentando cópias dos documentos originais de RG, CPF e comprovante de residência. Esses cadastros podem ser realizados através do site oficial do Centro de Controle de Zoonoses do município, comparecendo pessoalmente ao local onde o castramovel estará atendendo ou através dos eventos beneficentes proporcionados pelo programa “CAMPINA BEM CUIDADA”, onde a unidade do castramovel se faz presente, disponibilizando vagas para a população.

Cada tutor pode cadastrar até dois animais para cirurgias de castração (por CPF). Após o cadastro, o tutor deve aguardar o retorno da equipe do Centro de Zoonoses, que entrará em contato para confirmar o local, a data, o horário da cirurgia e a presença.

Com o objetivo de determinar quais animais são elegíveis para a cirurgia, são realizadas triagens clínicas e hematológicas, conduzidas pelo médico veterinário da unidade, que avalia diversos critérios. No caso dos cães, além da triagem clínica, é

considerado um limite de peso de até 26 kg. Essa restrição pode ser justificada pela segurança durante o procedimento cirúrgico. Animais com peso superior podem apresentar maior complexidade na administração de anestesia e no manuseio durante a cirurgia, o que potencialmente aumenta os riscos associados ao procedimento. Tanto os equipamentos quanto a estrutura do castramóvel foram projetados para acomodar animais dentro desse limite de peso de maneira mais segura e eficiente.

O hemograma é realizado com objetivo de identificar possíveis alterações como: anemia, infecções ou problemas de coagulação. Para cães, além desses critérios, outros podem ser considerados, como a idade mínima para a cirurgia, variando de acordo com a condição do animal, se é ou não domesticado, e se convive com outros animais.

No caso dos felinos, a triagem é realizada apenas clinicamente, sem realização de hemograma. Inicialmente, este exame era solicitado, porém, devido a diversas alterações ocasionadas no hemograma durante as coletas, devido ao estresse do animal optou-se por sua exclusão.

Segundo Nascimento (2022), os gatos domésticos são animais naturalmente mais susceptíveis ao estresse. Frente a situações desfavoráveis, como transporte, atendimentos médicos, presença de estranhos e outros animais, são ativados mecanismos de defesa, que se caracterizam por excitação emocional com aumento na produção e liberação de catecolaminas e glicocorticoides, provocando manifestações sistêmicas cursando com distúrbios fisiológicos e psicológicos no animal. Além de alterações em parâmetros físicos como taquipneia, hipertermia e taquicardia; também podem haver irregularidade nos exames complementares, como na concentração das células sanguíneas do hemograma, o que dificulta um diagnóstico preciso pelo médico veterinário.

De acordo com os coordenadores do programa e informações obtidas no site do Centro de Controle de Zoonoses de Campina Grande de (2024), tanto para cães quanto para gatos, além desses critérios, são considerados a idade mínima para a cirurgia, variando de acordo com a condição do animal, se é ou não domesticado e se convive com outros animais. Em relação aos caninos, animais que estejam acima do peso permitido pelo programa ou que apresentem quadros de anemia e plaquetopenia, são considerados como inaptos a realização do procedimento cirúrgico.

No que se refere ao tempo de espera entre o agendamento e a realização da cirurgia, deve ser de aproximadamente 10 dias para os caninos. Já para os felinos, quase todas cirurgias ocorrem no mesmo dia que são realizados o cadastro.

Ressalta-se que para o pós-cirúrgico, são prescritos antimicrobiano e anti-inflamatório, (Enroflixacino e Meloxicam) com o intuito de minimizar o desconforto do animal, além de alantoína para auxiliar na cicatrização. Ademais, os tutores recebem orientações quanto aos cuidados necessários no pós-operatório, incluindo o repouso, o uso do colar elisabetano ou roupa cirúrgica, os horários e quantidade de dias da medicação, realização do curativo diário na incisão até a retirada dos pontos, após 15 dias do procedimento.

3. METODOLOGIA

No sentido de conduzir a pesquisa de maneira abrangente, foram coletados dados qualitativos e quantitativos a partir de informações disponibilizadas pelos coordenadores do programa e diretoria do Centro de Zoonoses, através dos formulários cadastrais preenchidos pelos tutores no momento do agendamento das cirurgias; bem como por meio do acompanhamento de alguns procedimentos.

Considerou-se assim, as espécies (caninos e felinos), suas raças e sexo: caninos machos (Pitbull, Poodle, SRD, Pinscher, Mestiços, Dachshund e Labrador), fêmeas (Pitbull, SRD, Poodle, Labrador, Mestiças e Dachshund) felinos machos (SRD, Siamês e Mestiços) e fêmeas (SRD, Siamês e Mestiças). Elaborou-se uma escala de variação de idade para caninos machos e fêmeas (até 1 ano; 1,1 a 2 anos; 2,1 a 4 anos; 4,1 a 5 anos e 5,1 a 7 anos) e outra para felinos machos e fêmeas (até 1 ano; 1,1 a 2 anos; 2,1 a 3 anos; 3,1 a 5 anos e 6 a 8 anos).

No que se refere aos bairros analisados, o castramóvel atendeu 49, de forma geral; incluindo o bairro principal, onde se encontrava a unidade móvel de castração e os circunvizinhos. Desta forma, dentre esses bairros analisados foram considerados os bairros de principais destaques em maior número de atendimentos (Três Irmãs, Bodocongó, Malvinas, Ramadinha, Bairro das Cidades, Ramadinha II, Serrotão e outros bairros). O critério de avaliação desses bairros foi o atendimento de mais de 10 pessoas. Os demais bairros, abaixo de 10 pessoas, entraram no critério de outros, que são (Bodocongó II e III, Borborema, Catingueira, Catolé, Catolé do Zé Ferreira,

Centro, Cinza, Conjunto Severino Cabral, Dinamérica, Distrito do Ligeiro, Jardim Paulistano, Jardim Verdejante, João Agripino, João Paulo II, Lagoa de Dentro, Ligeiro, Lucas, Major Veneziano, Novo Bodocongó, Monte Santo, Mariz, Palmeira Imperial, Major Veneziano III e IV, Novo Cruzeiro, Portal Sudoeste, Prata, Presidente Médici, Portal Campina, Ronaldo Cunha Lima, Rocha Cavalcanti, Santa Cruz, Severino Cabral, Bairro Universitário, Acácio, Aluízio Campos, Área Rural, Bairro do Cruzeiro, Bairro do Quarenta, Ana Amélia e Velame).

Sobre as análises de cirurgias realizadas em caninos e felinos de ambos os gêneros, foram avaliados os procedimentos cirúrgicos Orquiectomia (OQ) para machos e Ovariohisterectomia (OH) para fêmeas. Entretanto, o tempo de espera para realização da cirurgia em caninos foram avaliados entre (0 a 10 dias, 11 a 30 dias, 31 a 50 dias, 51 a 80 dias, 81 a 130 dias e 300 a 350 dias), já nos felinos foram avaliados entre (0 a 10 dias, 11 a 30 dias, 30 a 50 dias, 60 a 90 dias a 290 a 376 dias).

Foram avaliadas as suas condições de moradia, dividindo-os em animais Domiciliados (que moram com seus tutores), Semi Domiciliados (que vivem em condições de rua, porém tem uma pessoa responsável para dar algum suporte necessário) e Não Domiciliados (que vivem em condições de rua e não recebem nenhum tipo de suporte).

Foram considerados inaptos para a castração os animais que apresentaram alterações hematológicas (apenas caninos), obesidade, criptorquidia abdominal, prenhez, idade e peso inadequados, ausência de jejum prévio.

Em casos de desistência por parte do tutor foram observados os seguintes critérios: não compareceu, onde o setor responsável pela marcação das castrações entrou em contato com o tutor e o mesmo confirmou a presença, porém não compareceu; contato incorreto, onde ao preencher a ficha de avaliação para que o setor entrasse em contato para marcação da cirurgia, esse contato não existia; e desistência, onde o setor de marcação entrava em contato com o tutor e o mesmo informou não possuir mais o interesse em castrar seu animal.

Foram utilizadas 825 informações de castrações realizadas no período dos seis meses avaliados (de novembro de 2023 a abril de 2024), sendo 241 caninos e 584 felinos. Os dados foram obtidos por meio de fichas de cadastro para a cirurgia e sistematizados em planilhas do Microsoft Excel®. Em seguida, foi realizada a análise

estatística descritiva básica com a distribuição de frequência, utilizando-se o Software SISVAR® versão 5.8 (Ferreira,1999).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos resultados obtidos com o projeto castramóvel no município de Campina Grande, PB, os animais atendidos na unidade corresponderam a caninos e felinos de diferentes raças (Tabela 1). Os 825 animais atendidos foram distribuídos em 82 cães machos, 159 cadelas, 232 gatos machos e 352 gatas, com idades diferentes. Dos 82 machos caninos, 39 foram Sem Raça Definida (SRD), 19 da raça Pinscher e 15 da raça Poodle. Em contrapartida, dentre as cadelas castradas 109 foram SRD, seguidas de 17 da raça Poodle, 14 Pinscher e 13 Mestiças.

Quanto a frequência direcionada a cada raça, animais SRD fêmea obtiveram o percentual de 73,65%, já os animais machos 26,35%. Animais da raça Poodle obtiveram frequência de 53,13% para fêmeas e 46,87% para machos. Os Mestiços obtiveram frequência de 81,25% de fêmeas comparado a 18,75% de machos. Animais da raça Pinscher macho obtiveram frequência de 57,58% comparados a 42,42% fêmeas. A raça Dachshund obteve um percentual de 57,15% de animais machos atendidos e 42,85% de fêmeas.

Animais sem raça definida (SRD) são mais propensos a serem atendidos nos centros de zoonoses e castramóveis por uma série de razões. Primeiramente, esses animais constituem a maioria da população de animais de rua em muitas regiões do mundo, chegando a representar cerca de 75% dos cães, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde Animal. Tal concentração torna esses centros e programas móveis fundamentais para o controle populacional desses animais, que, por sua vez, contribui para a redução de problemas como a transmissão de doenças e acidentes de trânsito, além de diminuir o sofrimento animal (OIE, 2020).

Outro fator que contribui para essa predominância de animais SRD nesses locais é o acesso limitado a serviços veterinários. Animais SRD, muitas vezes pertencentes a famílias de baixa renda ou abandonados, têm menos chances de receberem cuidados veterinários regulares, incluindo a esterilização. Isso os torna mais dependentes de serviços móveis e de baixo custo, como os oferecidos por castramóveis, para receberem cuidados básicos de saúde (Lima; Luna, 2012).

Quanto ao atendimento de felinos foram 326 fêmeas e 216 machos SRD, seguidos da raça Siamês com 19 cirurgias em fêmeas e 13 em machos. Dos felinos Mestiços sete foram fêmeas e três machos. Com relação aos SRD 60,15% foram fêmeas e 39,85% machos. Já animais da raça Siamês, 59,38% foram fêmeas e 40,62% machos. Felinos mestiços fêmeas obtiveram frequência de 70% nos atendimentos comparados aos animais de mesma característica machos com 30% de atendimentos. Os atendimentos a fêmeas felinas foram predominantes nas três raças, quando comparados aos animais machos. O número de felinos SRD atendidos foi bem superior quanto comparado aos de raça. A tendência foi a mesma dos caninos, quanto a maior procura de castração de fêmeas.

Tabela 1. Quantidade de animais atendidos no castramóvel em Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024, de acordo com a espécie, sexo e raça

Espécie	Sexo	Raça	Nº Observações	Frequência entre sexo de cada raça (%)
Canino	Macho	SRD*	39	26,35
		Pinscher	19	57,58
		Poodle	15	46,87
		Dachshund	4	57,15
		Mestiça	3	18,75
		Labrador	1	50
		Pitbull	1	33,33
	Total		82	
	Fêmea	SRD	109	73,65
		Poodle	17	53,13
		Pinscher	14	42,42
		Mestiça	13	81,25
		Dachshund	3	42,85
		Pitbull	2	66,67
		Labrador	1	50
	Total		159	
Felino	Macho	SRD	216	39,85
		Siamês	13	40,62
		Mestiça	3	30
	Total		232	
	Fêmea	SRD	326	60,15
		Siamês	19	59,38
		Mestiça	7	70
	Total		352	

*SRD: Sem Raça Definida.

FONTE: Autoria própria, 2024

Com relação a variável idade, dos 241 caninos (Figura 1A) atendidos na unidade castramóvel em sua grande maioria, cerca de 34,44% são animais jovens, com idade de até 1 ano; 28,22% são animais com 2,1 a 4 anos de idade; 21,58% dos atendimentos foram de animais com 1,1 anos a 2 anos de idade. Animais com idade acima de 4,1 anos e de 5,1 anos apresentaram percentuais na faixa de 7,88%, sendo o fluxo de atendimento em sua maioria para animais com até quatro anos de idade.

De acordo com Freitas *et al.* (2019), a melhor idade para a castração, seus benefícios e malefícios sempre geraram contradição entre leigos e profissionais. Sabe-se que pode haver aumento ou diminuição de riscos de algumas alterações após castração convencional. Recentemente o tema foi amplamente discutido no Congresso Mundial da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais (WSAVA). Baseados nas evidências científicas mais atuais, pesquisadores das áreas concluíram que a castração pré-púbere é apropriada para o controle populacional de animais abandonados, resgatados ou de abrigos, mas em muitos casos há razões para a castração ser adiada ou mesmo não ser realizada. Portanto, a indicação ou não da castração deve considerar o objetivo da mesma, bem como a idade do animal no momento do procedimento, a raça e o porte.

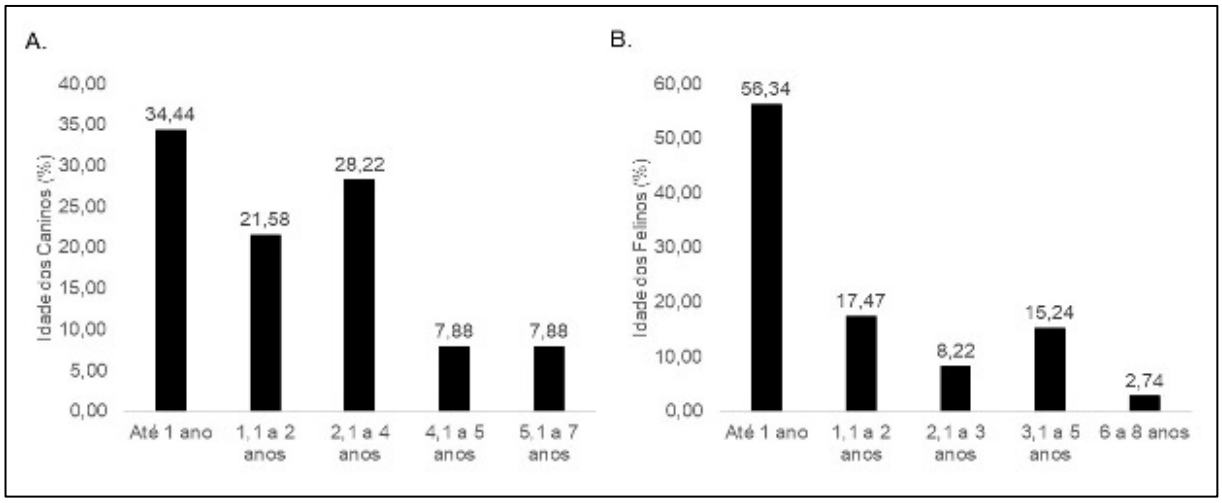
Os mesmos autores relatam que trabalhos recentes têm comprovado, um aumento dos riscos de patologias como osteossarcoma, hemangiossarcoma e carcinoma de bexiga. Ruptura do ligamento cruzado cranial, tumor prostático, incontinência urinária, obesidade, também já foram relatados.

Em felinos (Figura 1B), os 584 animais atendidos no total cerca de 56,34% correspondeu a felinos com idade até 1 ano, sendo em sua maioria a idade que os animais apresentaram no atendimento, onde, seguiu-se para animais com 1,1 a 2 anos de idade, apresentando 17,47%. Com 15,24% de animais atendidos foram felinos com 3,1 a 5 anos de idade. Os menores índices foram abaixo de 8,22% animais com 2,1 a 3 anos de idade e de 6 a 8 anos de idade com 2,74%. Os machos felinos têm como hábitos caçar, passear e brigar durante a noite, os quais, na maioria das vezes, são controlados quando o animal é castrado. Quanto mais precocemente ocorrer o procedimento, maior o controle desses comportamentos. Além disso, haverá também um controle de natalidade mais eficaz, tendo em vista a precocidade dos animais castrados (Oliveira 2012; Voorwald; Tiosso, 2015).

A castração precoce de fêmeas felinas é uma prática essencial que traz uma série de benefícios tanto para os animais quanto para o controle populacional de gatos. Primeiramente, essa intervenção desempenha um papel fundamental na prevenção da reprodução indesejada, ajudando a reduzir significativamente o número de gatos abandonados ou entregues a abrigos (Benka; Levy, 2015). Além disso, a castração precoce também é eficaz na redução do risco de complicações relacionadas à reprodução como, infecções uterinas e tumores mamários (AVMA, 2020).

O estudo demonstrou que a maioria dos tutores tem intenção de castrar animais mais jovens, corroborando com os achados de Lima (2016), ao observar que a idade de castração dos cães e gatos atendidos na unidade móvel do Distrito Federal. De acordo com a mesma, o controle da natalidade desses animais foi efetivo ao castrá-los em período juvenil, embora em cadelas isso não tenha sido observado, demonstrando que a maioria desses proprietários procuraram castrá-las até os seis anos de idade.

Figura 1. Idade dos animais Caninos (A) e Felinos (B) atendidos no castramóvel em Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.



FONTE: Autoria própria, 2024.

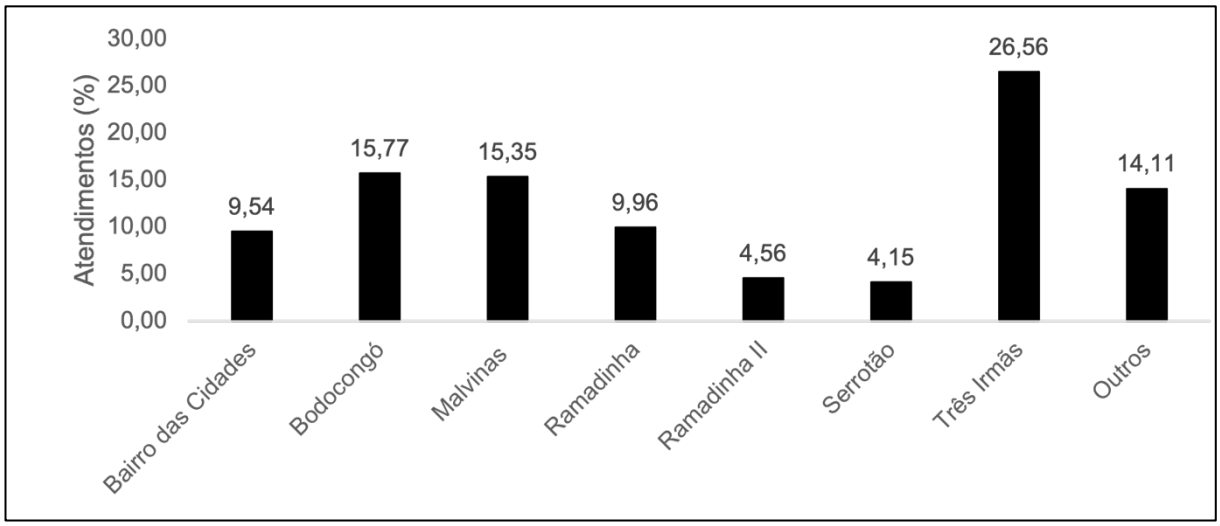
Quanto ao número de atendimentos realizados na unidade de castração móvel, mediante o total de 825 animais (Caninos e Felinos), o bairro das Três Irmãs obteve 26,56% de frequência, permanecendo nessa região do dia 21 de agosto a 01 de dezembro no ano de 2023 e abrangendo o Bairro das Cidades, Velame, Acácio Figueiredo, Catingueira.

O bairro de Bodocongó obteve 15,77% de castrações, estando como segundo colocado em meio aos demais. A região das Malvinas obteve 13,35% dessas castrações. O Bairro das Cidades obteve 9,54% e a Ramadinha recebeu 9,96% dos animais. Já as regiões de Ramadinha II e Serrotão obtiveram 4,56% e 4,15% de atendimentos. Um percentual de 14,11% dos animais castrados, foram de outras regiões, que não obtiveram acima da faixa de 11 animais em atendimento.

No bairro Major Veneziano, o castramóvel permaneceu entre 05 de dezembro de 2023 a 16 de fevereiro de 2024, alcançando os bairros de Acácio Figueiredo, Catingueira, Três Irmãs e Velame. Na localidade da Ramadinha, a unidade permaneceu do dia 19 de fevereiro de 2024 a 19 de abril de 2024, abrangendo os bairros Malvinas, Bodocongó, Novo Bodocongó, Serrotão, Bairro Universitário e São Januário.

O maior percentual no bairro Três Irmãs, pode ser explicado pelo fato da unidade móvel ter permanecido nesta região por um período mais longo, de aproximadamente quatro meses, não tendo relação direta com a maior procura dos moradores desse bairro.

Figura 2. Animais caninos e felinos atendidos no castramóvel nos bairros do município de Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.



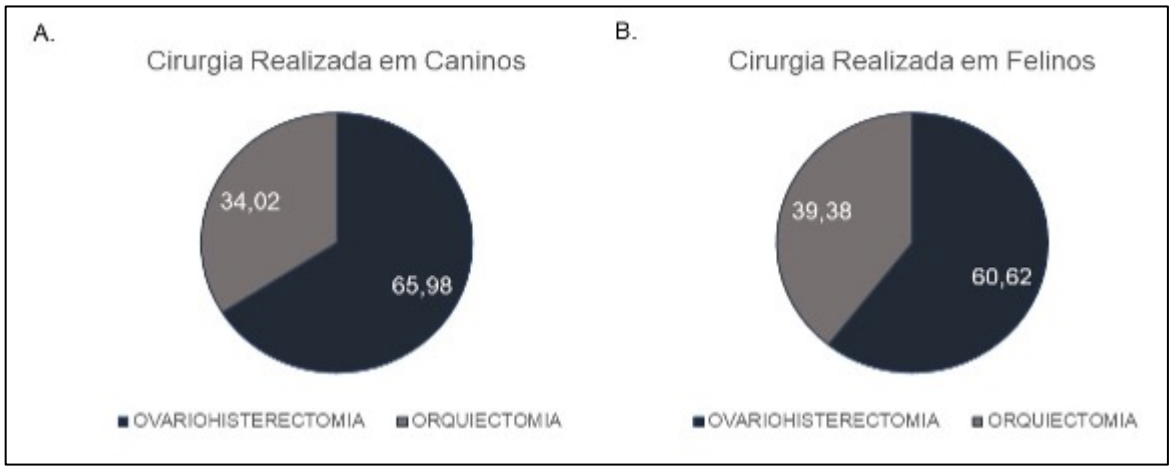
FONTE: Autoria própria, 2024.

Dos 241 caninos atendidos (Figura 3A), cerca de 34,02% (82 animais), foram submetidos a orquiectomia, já 65,98% (159 animais), foram submetidos ao

procedimento de ovariohisterectomia, sendo este último maior índice devido ao grande número de animais fêmeas em atendimento na unidade.

Quanto aos felinos (Figura 3B) dos 584 animais atendidos cerca de 39,38% (230 animais), foram submetidos a orquiectomia, já 60,62% (354 animais) foram submetidos ao procedimento de ovariohisterectomia, sendo este último maior índice devido ao grande número de animais fêmeas em atendimento na unidade, semelhante aos caninos.

Figura 3. Cirurgias realizadas em Caninos (A) e Felinos (B) atendidos no castramóvel nos bairros do município de Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.



FONTE: Autoria própria, 2024.

De acordo com os dados apresentados, houve maior frequência em atendimentos a fêmeas (159 cirurgias), comparados 82 cirurgias de machos. Analisando a maior procura pela castração de fêmeas caninas em relação aos machos, acredita-se que os tutores levaram em consideração a prevenção de doenças, como piometra e câncer de mama, nessas fêmeas.

Em caninos a neoplasia mamária é na sua maioria observada em fêmeas não castradas (Feliciano, 2012). Essa enfermidade está entre as mais ocorrentes na espécie canina, sendo que em 35% a 50 % das cadelas os tumores de mama são malignos (Santos *et al*., 2022).

A piometra é uma patologia potencialmente fatal que, normalmente, não possui predisposição racial e acomete mais fêmeas de meia-idade a idosas, a partir do 4º ciclo estral (Peixoto, A. J. R., 2023). Além disso, pesquisas têm demonstrado que a castração precoce das gatas pode diminuir consideravelmente o risco de câncer de

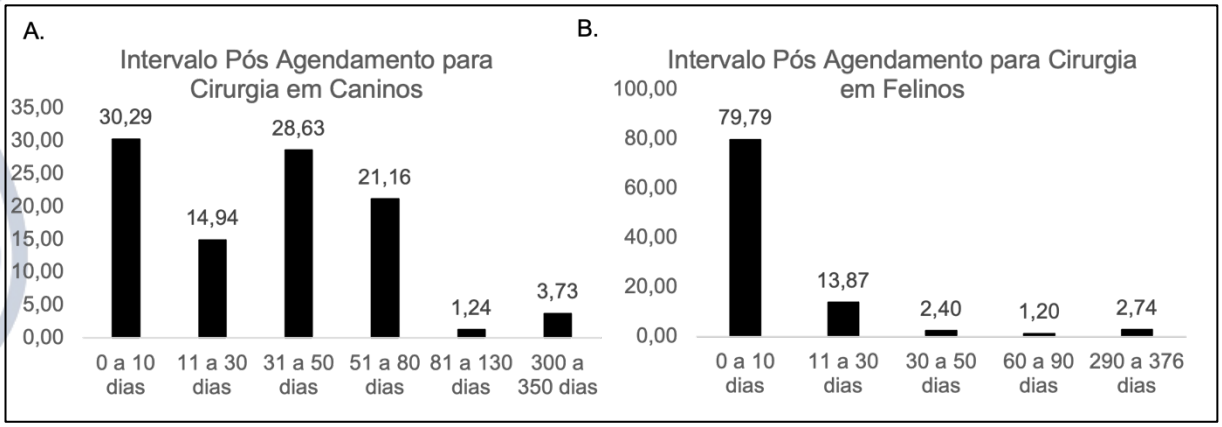
mama. De acordo com a *American Veterinary Medical Association* (AVMA), a castração realizada antes do primeiro cio pode reduzir em até 91% a probabilidade de desenvolvimento desse tipo de câncer (AVMA, 2020).

Na variável Intervalo pós agendamento para cirurgia dos 241 caninos (Figura 4A), a duração de 0 a 10 dias correspondeu com 73 animais (30,29%), já no período de 31 a 50 dias de espera pós agendamento, 69 animais (28,63%). Cerca de 51 animais (21,16%) obtiveram tempo de espera entre 51 a 80 dias. Cerca de 36 caninos (14,94%), obtiveram o tempo de 11 a 30 dias de espera pós agendamento. Nove animais (3,73%) passaram 81 a 130 dias pós agendamento para realização do procedimento e três animais (1,24%), foram castrados em 300 a 350 dias.

No que se refere ao intervalo pós agendamento para cirurgia dos 584 felinos (Figura 4B), a duração de 0 a 10 dias para realização da cirurgia correspondeu a 466 animais (79,79%), já o período de 11 a 30 dias de espera pós agendamento correspondeu a 81 animais (13,87%). Cerca de 14 animais (2,4%) obtiveram tempo de espera entre 30 a 50 dias para realizarem a castração no castramóvel. Cerca de 16 felinos (2,74%), obtiveram o tempo de 290 a 376 dias em espera pós agendamento. Cerca de sete animais (1,2%) passaram 60 a 90 dias pós agendamento para realização da cirurgia na unidade.

Os caninos e felinos que foram submetidos a períodos prolongados de espera no intervalo de atendimentos participam do programa “Campina Bem Cuidada”, realizado pela prefeitura de Campina Grande, PB, tendo acesso aos bairros nos eventos e movimentos sociais direcionados para as comunidades carentes. Isso pode ser justificado pela logística do referido programa.

Figura 4. Intervalo Pós Agendamento para Cirurgia em Caninos (A) e Felinos (B) atendidos no castramóvel nos bairros do município de Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.



FONTE: Autoria própria, 2024.

Levando em consideração as condições de moradia dos animais atendidos na unidade móvel de castração no município de Campina Grande, PB (Tabela 2), dos caninos atendidos, totalizando 241 animais, cerca de 235 (97,51%) são domiciliados, ou seja, apresentam ambiente para moradia. Apenas um animal (0,41%) atendido sob se encontrava em condição semi domiciliado, onde o mesmo não apresenta acesso a residência, mas é cuidado e acompanhado por responsável. Além disso, foram atendidos cinco animais (2,07%) não domiciliados, que não possuem moradia e não são acompanhados por responsável.

Dos felinos atendidos (584 animais), cerca de 562 (96,23%) são domiciliados, dois (0,34%) são semi domiciliados e 20 (3,42%) não domiciliados. Estes últimos, por não terem assistência, com o decorrer do tempo, podem aumentar sua população e com isso gerar elevados índices de animais errôneos, com vulnerabilidade a doenças e colocando em risco a saúde da população.

Os achados desse trabalho corroboram com Hadad (2019), que avaliando os aspectos qualiquantitativos e etnológicos da esterilização em cães e gatos, no município de Mãe do Rio, PA, obtiveram um percentual de 93,20% de animais domiciliados submetidos ao procedimento de castração, com apenas 5,70% sendo animais de rua e 1,10% semi domiciliados.

Animais domiciliados, geralmente sob os cuidados responsáveis de tutores, tendem a ter uma proporção significativa castrada, especialmente em regiões onde a prática é amplamente encorajada e acessível. Por outro lado, animais não

domiciliados, como os encontrados em abrigos e áreas urbanas, frequentemente enfrentam dificuldades para acessar a castração devido à escassez de recursos e infraestrutura apropriados.

Esses animais permanecem predominantemente não castrados, o que contribui para a superpopulação de rua. Animais semi domiciliados, que recebem cuidados humanos em parte do tempo e também passam períodos em ambientes externos, também demonstram variações na taxa de castração, dependendo dos recursos disponíveis na comunidade e do envolvimento dos tutores (Abdulkarim *et al.,* 2021).

Tabela 2. Condições de moradia de caninos e felinos atendidos no castramóvel em Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.

Condições de Moradia	Caninos		Felinos	
	Nº Observações	Frequência (%)	Nº Observações	Frequência (%)
Domiciliado	235	97,51	562	96,23
Semi Domiciliado	1	0,41	2	0,34
Não Domiciliado	5	2,07	20	3,42
Total	241	100	584	100

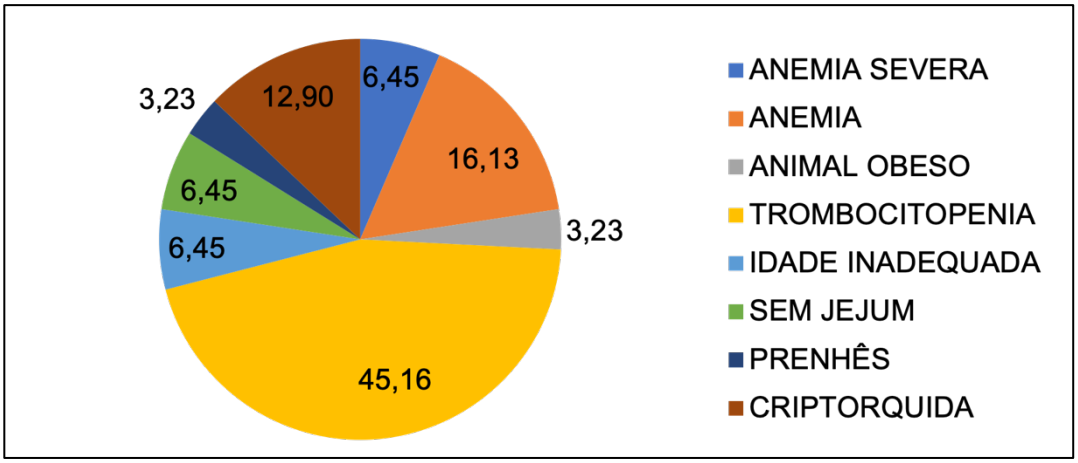
FONTE: Autoria própria, 2024.

Os animais inaptos a cirurgia (Figura 5) também foram quantificados mediante suas condições. Cerca de 31 animais caninos e felinos foram inaptos, onde, dois caninos (6,45%) apresentaram quadro de anemia severa, cinco (16,13%) não foram submetidos aos procedimentos por quadro de anemia, um canino (3,23%) com quadro de obesidade, 14 caninos (45,16%) apresentando trombocitopenia, sendo esse quesito um fator de alta incidência quanto aos animais inaptos. Dois felinos (6,45%) apresentaram idade inadequada para os procedimentos, inferior a cinco meses de vida, dois felinos (6,45%) não realizaram jejum prévio, um felino fêmea com quadro de prenhes (3,23%), quatro felinos (12,90%) com criptorquidia abdominal, necessitando de outros procedimentos como a ultrassonografia para localização dos testículos.

Existem várias circunstâncias em que os animais podem se tornar inaptos para o procedimento de castração. Por exemplo, animais que estão prenhes, ou animais com anemia severa ou distúrbios de coagulação sanguínea apresentam um risco aumentado durante a cirurgia devido à dificuldade de controle de sangramento (Groppetti *et al*., 2011). A obesidade também pode ser um fator de risco durante a castração, aumentando a probabilidade de complicações anestésicas e cirúrgicas (Brodbelt *et al*., 2007).

O jejum prévio é uma medida crucial antes de procedimentos cirúrgicos, visando reduzir o risco de aspiração durante a administração da anestesia. Animais que não observam um período de jejum adequado podem enfrentar maior suscetibilidade a complicações respiratórias durante o procedimento. No caso dos machos, a criptorquidia, uma condição em que um ou ambos os testículos não descem para o escroto, pode demandar uma abordagem cirúrgica distinta ou, em alguns casos, inviabilizar a castração, dependendo da severidade da condição e da localização dos testículos (Khan *et al*., 2018).

Figura 5. Animais Inaptos a Cirurgia atendidos no castramóvel nos bairros do município de Campina Grande-PB, no período de novembro/2023 a abril/2024.



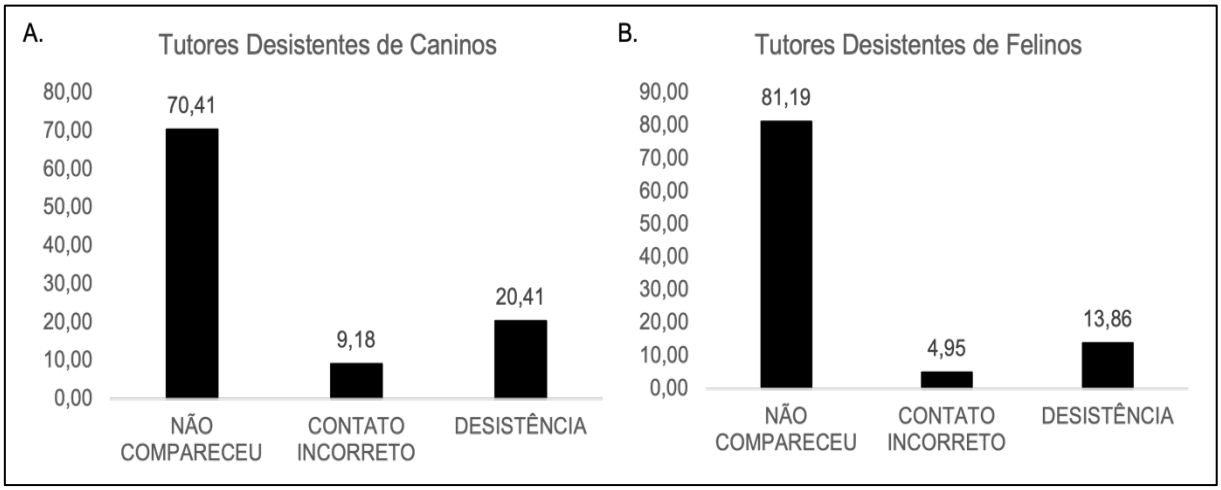
FONTE: Autoria própria, 2024.

Dos 98 casos de não realização das cirurgias dos caninos cadastrados, por diferentes motivos (Figura 6A), 69 não compareceram ao local para realização da castração, correspondendo a 70,41% dos casos, 20 tutores desistiram da realização dos procedimentos, correspondendo a 20,41% dos casos e nove tutores repassaram o contato incorreto para a equipe, correspondendo a 9,18%.

Quanto aos felinos (Figura 6B), foram 101 casos de não realização da castração. Destes, 82 não compareceram ao local, correspondendo a 81,19%, três tutores desistiram dos procedimentos, correspondendo a 13,86% dos casos e cinco tutores repassaram o contato incorreto para a equipe, correspondendo a 4,95%.

À medida que a equipe CCZ entra em contato com os tutores para a confirmação da realização da cirurgia, por ligação, os mesmos confirmam a sua presença ou solicitam a desistência, no ato da ligação. Outros tutores confirmam a presença, porém no dia marcado não comparecem, sem dar justificativa.

Figura 6. Caninos (A) e Felinos (B) que não foram submetidos à realização das cirurgias no castramóvel do município de Campina Grande-PB, após o cadastro, no período de novembro/2023 a abril/2024.



FONTE: Autoria própria, 2024.

5. CONCLUSÃO

Após analisar os dados do programa, constatou-se a sua eficácia no controle populacional de cães e gatos, principalmente pelo fato de ter havido uma maior procura para animais sem raça definida, com idades de até um ano. Pode-se observar ainda uma maior procura pela castração de fêmeas, colaborando de forma significativa para o controle de patologias como piometra e tumores mamários.

Diante dos achados satisfatórios em relação a aplicabilidade do programa, sugere-se pesquisas futuras para avaliação da percepção da comunidade em relação ao Programa Castramóvel do Município de Campina Grande. Ficando assim

alternativas para melhorias relacionadas principalmente para minimização do estresse felino.

REFERÊNCIAS

Abdulkarim, A., Khan, M. A., & Aklilu, E. **Stray Animal Population Control: Methods, Public Health Concern, Ethics, and Animal Welfare Issues.** University of Malaysia, Kelantan, 2021.

ACKEL, F. **Direito dos animais**. São Paulo: Themis, 2001.

ALBUQUERQUE, M. S. et. al. **Campanha de castração do Ifam/cmzl: importância econtribuições.** Revista de Extensão do IFAM Vol.3. nº1. jun. 2017.

American Veterinary Medical Association (AVMA). (2020). Spaying and Neutering. Retrieved from https://www.avma.org/resources/pet-owners/spaying-and-neutering.

Benka, V. A. W., & Levy, J. K. (2015). **Vaccines for feline contraception**. Journal of Feline Medicine and Surgery, 17, 758–765.

Brodbelt, D. C., Blissitt, K. J., Hammond, R. A., Neath, P. J., Young, L. E., Pfeiffer, D. U., & Wood, J. L. (2007). **The risk of death: the confidential enquiry into perioperative small animal fatalities.** Veterinary Anaesthesia and Analgesia, 34(4), 242-257.

BROOM, D. M. **Sentience and animal welfare.** CABI, 2014.

BURGER, K.P. **O ensino de saúde pública veterinária nos cursos de graduação em medicina veterinária do estado de São Paulo.** Tese apresentada à Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – UNESP, Câmpus de Jaboticabal, como parte das exigências para obtenção do título de Doutor em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva), São Paulo, p. 148, 2010.

CASTRO, R.D.; PACHALY, J.R.; MONTIANI, F.; **Técnicas Alternativas para Ligaduras em Massa na Ovariohisterctomia em Cadelas**. Arquivo Ciência Veterinária e Zootecnia UNIPAR Suplemento: p. 44, 2004.

CCZ; Centro de Controle de Zoonoses. Castramóvel. Disponível em: https://centrodezoonoses.campinagrande.pb.gov.br/?page_id=429. Acesso em: 12mai. 2024.

CRANE, S.W. Orquiectomia de testículos descidos e retidos no cão e no gato. In: BOJRAB, M.J.; WALDRON, D.R.; TOOMBS, J.P. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais.** 5 ed. Editora Tenton NewMedia, 2014. p. 540-545.

FELICIANO, M.A.R; SILVA, A.S; PEIXOTO, R.V.R; GALERA, P.D; VICENTE, W.R.R. **Estudo clínico, histopatológico e imunoistoquímico de neoplasias mamárias em cadelas.** Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.64, n.5, p.1094-1100, 2012.

FERREIRA, D.F. SISVAR, V. 5.8. Lavras-MG: Departamento de Ciências Exatas/UFLA, 1999.

FONINI, A.V.L. **Métodos de Esterilização em Cadelas e Gatas.** Trabalho acadêmico disciplina de estágio curricular em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

FRASER, D.; Duncan, I. J.; Edwards, S. A.; et al. **General principles for the welfare of animals in production systems: The underlying science and its application. Veterinary Journal**. v.198. n.1, p.19-27, out., 2013.

FREITAS, P.M.C.; OLIVEIRA, E.C.S.; LUZ, M.R. **Reprodução de cães:** Capítulo: Castração e controle temporário da fertilidade. 1. ed. Barueri [SP]: Manole, p. 373-397., 2019.

GALVÃO, P. **Os animais têm direitos? Perspectivas e argumentos. Lisboa.** Portugal: Dinalivro, p.240, 2010.

GRAVES, T.K. **Doenças de Testículo e Escroto.** In: BIRCHARD, S.J.; SHREDING, R.G. **Manual Saunderg:** Clínica de pequenos animais. 3ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. p. 984-989.

Groppetti, D., Pecile, A., & Arrighi, S. (2011). **Ultrasonographic diagnosis of pregnancy and pregnancy loss in the bitch.** Theriogenology, 76(4), 713-720.

HADAD, Y. C. R. **Esterilização em cães e gatos: aspectos qualiquantitativos e etnológicos no munícipio de Mãe do Rio, Pará.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, p. 49., 2019.

HAGMAN, Ragnvi. **Pyometra in Small Animals.** 2018. Veterinary Clinics of North America Small Animal Practice 48(4):639-661

Journal of the American Veterinary Medical Association, (JAVMA). Canine and Feline Spay/Neuter,2019. Recuperador de: https://avmajournals.avma.org/doi/abs/10.2460/javma.2004.224.372

Khan, F. A., Gartley, C. J., & Khanam, A. **Canine cryptorchidism: An update.** Reproduction in Domestic Animals, 53(6). doi: 10.1111/rda.13231, 2018.

LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. **Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?** Revista de educação continuada em medicina veterinária e zootecnia do CRMV-SP, 10(1), 32-38, 2012.

LIMA, M. T. **Avaliação da atividade da unidade móvel de esterelização (castramóvel) de cães e gatos no Distrito Federal.** Trabalho de conclusão de curso de graduação (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade de Brasília/Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Brasília, p. 35,.2016.

MACEDO, J.B. **Castração Precoce em Pequenos Animais: Prós e Contras.** (Pós Graduação em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais da Universidade Castelo Branco), Goiânia, 2011. Trabalho de Conclusão Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual da Bahia. Salvador, 2007.

MAINARDI, R.S**. A castração como técnica para o controle populacional de cães e gatos**. [Entrevista para Info CRMV-SP]. Informativo N. 66 p.12. 2017. Disponível em: https://www.crmvsp.gov.br/informativos/Info_crmv_66.pdf Acessado em: 16.04.2024.

NASCIMENTO, A.T.D.B.; PEDROSA, P.L.; NASCIMENTO, D.A.; VALE, O.S.; te al. **Estresse em gatos: Revisão.** Pubvet. v.16, n.12, a1285, p. 1-10, dez., 2022.

NEGRÃO, S. **As ideias de Peter Singer sobre a libertação animal**. 2013.

OIE (World Organization for Animal Health). The Terrestrial Code. Cap 7. v .1., Paris; 2019.

OLIVEIRA, A. B., et al. **Desafios e soluções para o controle populacional de cães e gatos: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 41, n. 4, p. 281-290., 2019.

OLIVEIRA, A.L.A. **Técnicas cirúrgicas em pequenos animais.** 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2012.

OLIVEIRA, W.F.D. **Protocolo de anestesia total intravenosa (tiva) por infusão contínua de propofol, associado ao fentanil, lidocaína e cetamina (flk), em cirurgia de castração em cão: Relato de caso.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas Curso de Medicina Veterinária. Cruz das Almas, 2019.

Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). (2020). **Bem-estar animal e controle populacional de cães e gatos.** Retrieved from https://www.oie.int/pt/bem-estar-animal/atividades-regionais/conceito-de-bem-estar-animal/bem-estar-animal-e-controle-populacional-de-caes-e-gatos/.

PEIXOTO, A.J.R.; CUNHA. I.F.; FERNANDES, M. E. S. L.; et al. **Piometra em cadelas de 10 meses: Relato de caso.** Pubvet. v. 17, n. 05, 2023.

PEREIRA, C. L**. "Castramóvel: uma alternativa para o controle populacional de cães e gatos."** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, v.15, n.2, p.87-94, 2021.

PFUETZENREITER, M. R; ZYLBERSTAJN, A.; ÁVILA-PIRES, F. D. **Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública.** Ciência Rural, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-84782004000500055. Acesso em: 18 abr, 2024.

PMCG; Prefeitura Municipal de Campina Grande. **Um ano de Castramóvel**. Disponível em: https://saude.campinagrande.pb.gov.br/um-ano-de-castramovel/. Acesso em: 10 mai. 2024.

REICHLER, I.M. **Gonadecto
my in Cats and Dogs: A Review of Risks and Benefits**. Reprod Dom Anim, 29-35. 2009.

RIBEIRO, F. S., & Almeida, M. L. **"Impacto de programas de controle populacional de animais em comunidades urbanas: uma revisão sistemática."** Revista de Saúde Pública, v.52, p.87, 2018.

RODRIGUES, D.T. **O Direito & os Animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa.** Curitiba: Juruá, 2008.

RODRIGUES, M.C.; COELHO, M.C.O.C.; QUESSADA, A.M.; LIMA, D.A.S.D.; SOUSA, J.M.; CARVALHO, C.D. **Ovariosalpingohisterectomia em cadelas: comparação entre a técnica de tração uterina por via vaginal associada à celiotomia pelo flanco e a abordagem ventral mediana.** Revista Portuguesa Ciências Veterinárias, 2012.

ROTHBARD, M.N. **A Ética da Liberdade**. São Paulo: Instituto Ludwig Mises Brasil, 2010.

SANTOS, D. M. S.; SOUZA, H. D. M.; APTEKMANN, K. P.; BARIONI, G.; OLIVEIRA, L. L. **Neoplasia mamária em cadelas: Revisão.** Pubvet. v.16, n.12, 2022.

SILVA, E. **Fisiologia do Ciclo Estral dos Animais Domésticos.** E-book., p. 6., 2020. Disponível em: Acesso em: 07 nov 2022.

SILVA, T.V.; QUESSADA, A.M.; RODRIGUES, M.C.; SILVA, E.M.C.; MENDES, R.M.O.; SOUSA, A.B. **Anestesia Intraperitoneal com Tiopental em Gatos**. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias, 2010.

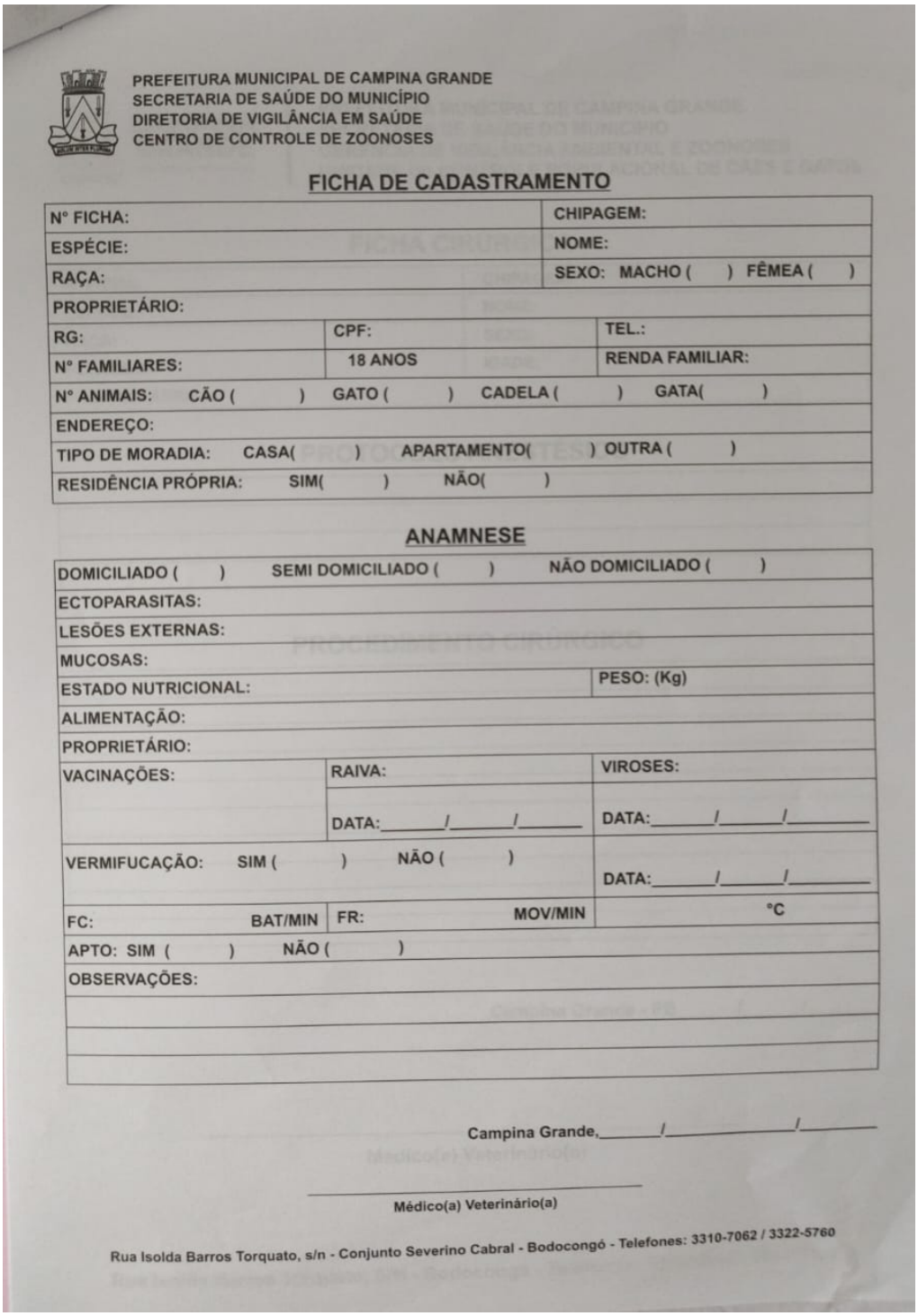
TOBIAS, K. M. **Pain management for the surgical patient. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**. v. 44. n. 5, p. 989-1009, 2014.

VOORWALD, F.A.; TIOSSO, C.F. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos.** Capítulo: Esterilização em Animais Pré-Púberes. 1ed. São Paulo: Medvep 2015.p. 345.

ZAGO, B.S. **Prós e contras na Castração precoce em pequenos animais.** 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Veterinária. Porto Alegre, 2013.

ANEXOS

Anexo A.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

FICHA DE CADASTRAMENTO

Nº FICHA:		CHIPAGEM:
ESPÉCIE:		NOME:
RAÇA:		SEXO: MACHO ( ) FÊMEA ( )
PROPRIETÁRIO:		
RG:	CPF:	TEL.:
Nº FAMILIARES:	18 ANOS	RENDA FAMILIAR:
Nº ANIMAIS: CÃO ( ) GATO ( ) CADELA ( ) GATA( )		
ENDEREÇO:		
TIPO DE MORADIA: CASA( ) APARTAMENTO( ) OUTRA ( )		
RESIDÊNCIA PRÓPRIA: SIM( ) NÃO( )		

ANAMNESE

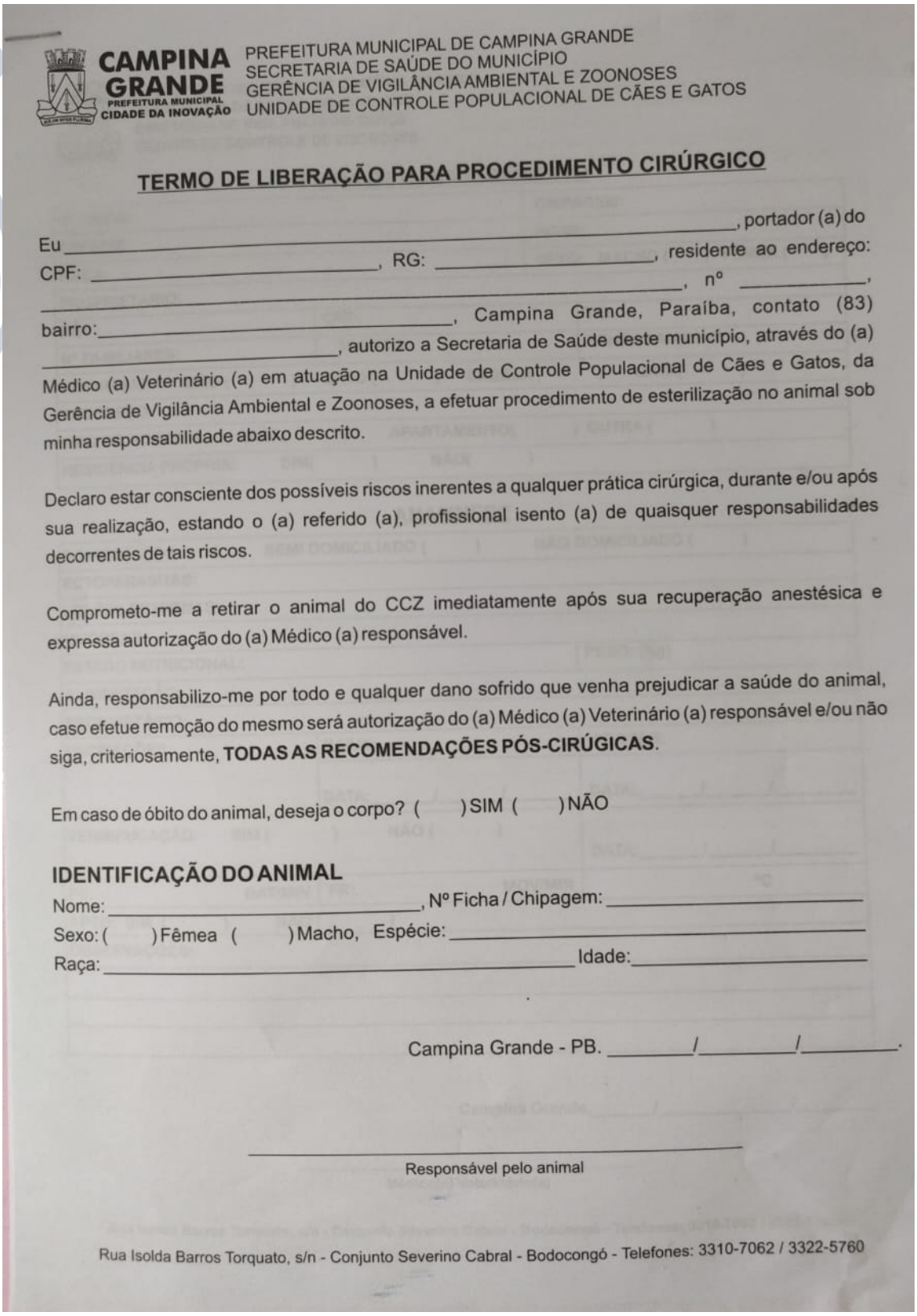
DOMICILIADO ( ) SEMI DOMICILIADO ( ) NÃO DOMICILIADO ( )		
ECTOPARASITAS:		
LESÕES EXTERNAS:		
MUCOSAS:		
ESTADO NUTRICIONAL:		PESO: (Kg)
ALIMENTAÇÃO:		
PROPRIETÁRIO:		
VACINAÇÕES:	RAIVA:	VIROSES:
	DATA:_____/_____/_____	DATA:_____/_____/_____
VERMIFUCAÇÃO: SIM ( ) NÃO ( )		DATA:_____/_____/_____
FC: BAT/MIN	FR: MOV/MIN	°C
APTO: SIM ( ) NÃO ( )		
OBSERVAÇÕES:		

Campina Grande,_____/_____/_____

Médico(a) Veterinário(a)

Rua Isolda Barros Torquato, s/n - Conjunto Severino Cabral - Bodocongó - Telefones: 3310-7062 / 3322-5760

Anexo B.



CAMPINA GRANDE
PREFEITURA MUNICIPAL
CIDADE DA INOVAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E ZOONOSES
UNIDADE DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

TERMO DE LIBERAÇÃO PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Eu _____, portador (a) do CPF: _____, RG: _____, residente ao endereço: _____, nº _____, bairro: _____, Campina Grande, Paraíba, contato (83) _____, autorizo a Secretaria de Saúde deste município, através do (a) Médico (a) Veterinário (a) em atuação na Unidade de Controle Populacional de Cães e Gatos, da Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses, a efetuar procedimento de esterilização no animal sob minha responsabilidade abaixo descrito.

Declaro estar consciente dos possíveis riscos inerentes a qualquer prática cirúrgica, durante e/ou após sua realização, estando o (a) referido (a), profissional isento (a) de quaisquer responsabilidades decorrentes de tais riscos.

Comprometo-me a retirar o animal do CCZ imediatamente após sua recuperação anestésica e expressa autorização do (a) Médico (a) responsável.

Ainda, responsabilizo-me por todo e qualquer dano sofrido que venha prejudicar a saúde do animal, caso efetue remoção do mesmo será autorização do (a) Médico (a) Veterinário (a) responsável e/ou não siga, criteriosamente, **TODAS AS RECOMENDAÇÕES PÓS-CIRÚGICAS**.

Em caso de óbito do animal, deseja o corpo? ( ) SIM ( ) NÃO

IDENTIFICAÇÃO DO ANIMAL

Nome: _____, Nº Ficha / Chipagem: _____
Sexo: ( ) Fêmea ( ) Macho, Espécie: _____
Raça: _____ Idade: _____

Campina Grande - PB. _____/_____/_____.

_____
Responsável pelo animal

Rua Isolda Barros Torquato, s/n - Conjunto Severino Cabral - Bodocongó - Telefones: 3310-7062 / 3322-5760

Anexo C.

CAMPINA GRANDE
PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E ZOONOSES
UNIDADE DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

FICHA CIRÚRGICA

Nº FICHA:	CHIPAGEM:
ESPÉCIE:	NOME:
RAÇA:	SEXO:
PELAGEM:	IDADE:
PROPRIETÁRIO:	

PROTOCOLO ANESTÉSICO

PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

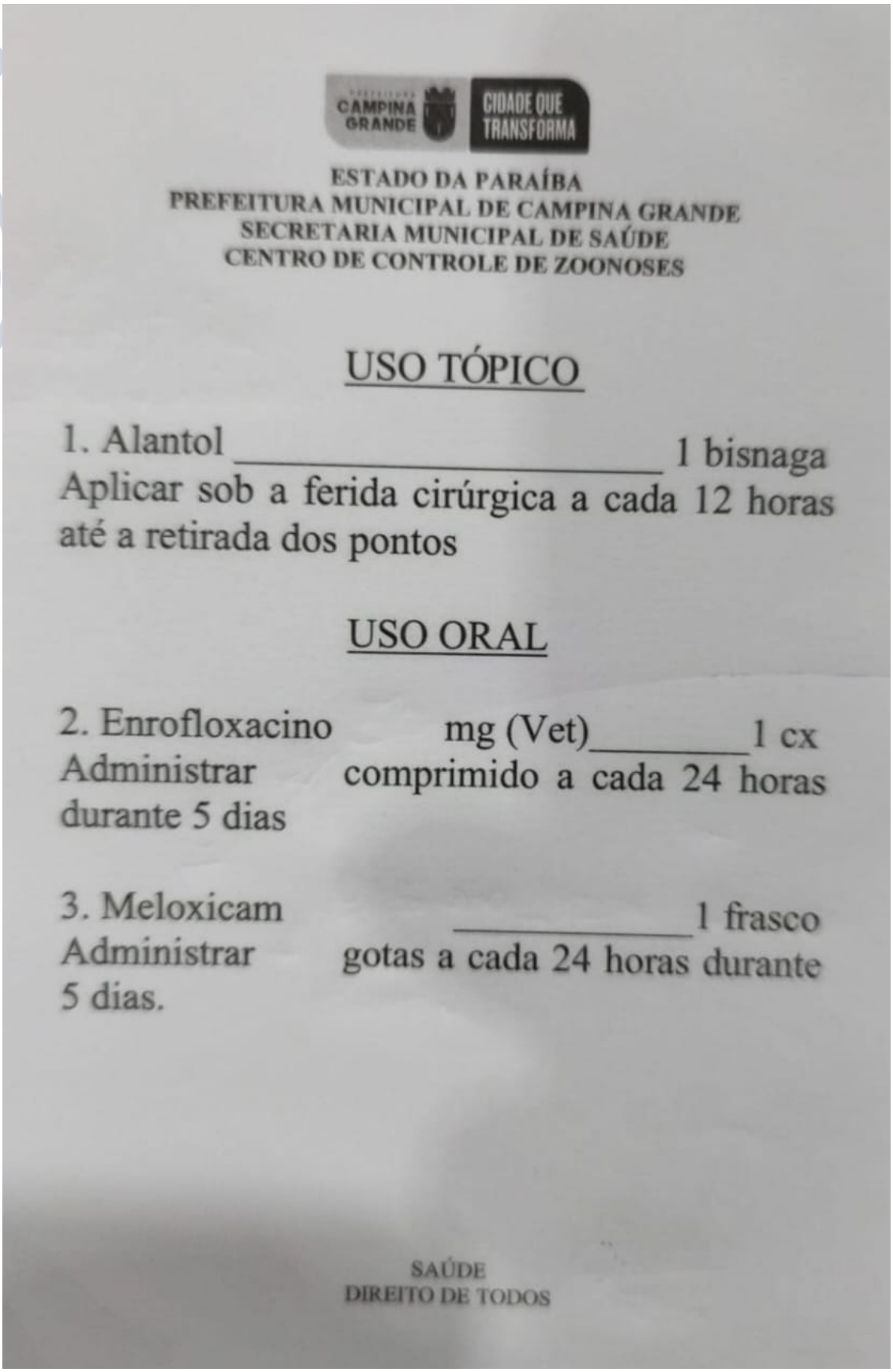
Campina Grande - PB_____/_____/_____

_____

Médico(a) Veterinário(a)

Rua Isolda Barros Torquato, S/N - Bodocongó - Telefones: 3310.7062 / 3322.5760

Anexo D.



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

USO TÓPICO

1. Alantol _____ 1 bisnaga
Aplicar sob a ferida cirúrgica a cada 12 horas até a retirada dos pontos

USO ORAL

2. Enrofloxacino mg (Vet)_____1 cx
Administrar comprimido a cada 24 horas durante 5 dias

3. Meloxicam _____1 frasco
Administrar gotas a cada 24 horas durante 5 dias.

SAÚDE
DIREITO DE TODOS

Anexo E.

RECOMENDAÇÕES PÓS-CIRÚRGICA:

- O animal irá sair ainda anestesiado, ao chegar em casa providencie um lugar tranquilo para recuperação anestésica (alguns animais demoram mais a retornar que outros, é normal).
- Não é recomendado que o animal realize muita atividade nos primeiros dias de pós operatório, para os pontos não romperem.
- O animal já irá sair medicado, a medicação prescrita só precisa ser dada no dia seguinte.
- Alimentação só pode ser dada quando o animal estiver bem desperto, caso contrário pode haver vômitos. A ração mais apropriada é a ração própria para animais castrados, por conter menos gordura.
- Os pontos são retirados com 15 dias, pode vir ao CCZ sem precisar marcar, porém é indicado que chegue antes das 8h ou das 13h (antes das cirurgias do dia começarem).
- O animal precisar usar roupa cirúrgica ou colar elizabetano, para não arrancarem os pontos. Obs: Os gatos machos não levam pontos, por esse motivo precisam usar o colar elizabetano para não infeccionar.
- Algumas gatas e cadelas podem apresentar um inchaço ao redor dos pontos alguns dias após a cirurgia, realize uma compressa morna algumas vezes ao dia, se não diminuir, levar ao CCZ para uma consulta.

Anexo F.

FACULDADE REBOUÇAS® DE CAMPINA GRANDE

REBOUÇAS EDUCACIONAL LTDA
CNPJ: 13.445.508/0001-45
Av. Ministro José Américo de Almeida, 447 - Centro - CAMPINA GRANDE - PB
CEP: 58406-040 - Telefone: (83) 3321-6670, e-mail: secretariaacademica@faculdaderebouças.com.br
Autorização de funcionamento: Resolução 243/2012 CEE/PB, ID INEP: 25125982

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
COLETA DE DADOS PARA PESQUISA

O Senhor (Sra.) está sendo convidado(a) a consentir a divulgação dos dados para a pesquisa intitulada: Análise da Eficácia e Desafios do Programa Catramóvel no Município de Campina Grande – PB, do(s) autor(es), Katarine Freire Correia e Thaysa Karolina de Barros Neves, sob orientação da Professora Ma. Anny Kaline Gomes de Andrade Amorim, que desenvolverão um trabalho para conclusão de curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pela Faculdade Rebouças de Campina Grande.

Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos. Leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes, durante ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador responsável.

O(s) objetivo(s) deste trabalho consiste(m) em analisar a eficácia do programa, identificar desafios e propor recomendações para melhorar o gerenciamento populacioal desses animais.

Ao final os resultados esperados contribuirão para o conhecimento acadêmico sobre o tema, fornecendo subsídios práticos para aprimorar a eficácia do Programa Castramóvel em Campina Grande e em outras localidades que enfrentam desafios semelhantes de superpopulação de animais domésticos. Cumpre esclarecer que com este documento queremos pedir seu consentimento e cessão de direitos para o acesso e posterior utilização dos dados clínicos, exames laboratoriais quaisquer que sejam, bem como de procedimentos terapêuticos contidos no prontuário médico veterinário do animal pelo qual declara ter a responsabilidade legal.

Será resguardado seu direito de confidencialidade, privacidade e anonimização. A divulgação científica dos resultados, para a qual pedimos seu consentimento, será feita de forma a preservar a identidade do proprietário e/ou responsável legal, utilizada unicamente para fins de publicações e apresentações científicas, nacionais e/ou internacionais.

Entretanto, cumpre esclarecer que, nos casos em que houver a publicação de materiais que possam eventualmente identificar o participante, o Sr. será convidado a assinar abaixo o item "autorização de uso de imagem e cessão de direitos"

Não haverá benefícios diretos a você. Os resultados desse estudo contribuirão para uma compreensão mais aprofundada do papel do castramóvel em Campina Grande bem como para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao manejo populacional de cães e gatos em áreas urbanas.

Os pesquisadores assumem ainda que este relato de caso somente poderá ser iniciado e realizado após prévia e expressa aprovação da CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais à qual esta pesquisa será submetida, caso necessário.

Anexo G.

Caso assim o queira, fica garantida ao Sr. a liberdade da retirada deste consentimento, sem a necessidade de justificativa prévia a qualquer momento, seja antes ou durante esta pesquisa, bem como poderá deixar de participar da pesquisa em si.

É informado de que não há qualquer valor econômico envolvido, seja a pagar ou receber, pela sua participação.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações. Esse termo, após ter sido lido ou ditado, e devidamente compreendido, terá todas suas páginas rubricadas pelo pesquisador principal responsável identificado abaixo e será assinado em duas vias, uma das quais uma ficará com o participante e a outra com o pesquisador principal, que permanece ao dispor.

Autores/ Pesquisadores responsáveis: Katarine Freire Correia, Rua Maria Rosa, 34, Monte Santo. CEP: 58400-740, Campina Grande – PB. Fone: (83)988076269, E-mail: kattykaroline16@gmail.com; Thaysa Karolina de Barros Neves, Rua José Osmário de Lima, 222. Centro, Cabaceiras – PB. Tel. (83)987130929. E-mail: thaysaneves10@hotmail.com; Anny Kaline Gomes de Andrade Amorim, CRMV 01140 – SSP- PB, Rua Nossa Senhora de Lourdes, 159. Campina Grande, PB. Tel. (83) 988535628, E-mail: andradeamorim.kaline@gmail.com

Dessa forma pedimos que preencha os itens que seguem:

Eu, Ramon Satoru de Araujo Okumura, nacionalidade Brasileiro, nascido aos 06/05/1993 estado civil solteiro, profissão Médico Veterinário, portador do RG 3.656.980 e CPF 096.817.034/05, residente e domiciliado na R. Vereador Honorio Maia número 498 complemento _____ bairro Prata, cidade Campina Grande, Estado de PB telefone: (83) 99885-7585, declaro ser o proprietário e/ou responsável legal pelos dados referentes ao Programa Castramóvel em Campina Grande, PB. AUTORIZO EXPRESSAMENTE, de forma gratuita e sem quaisquer ônus, ao pesquisador principal responsável:

1.1: o acesso e uso de dados do Programa Castramóvel em Campina Grande-PB.

1.2: a utilização de imagem pessoal, dados digitais e também a cessão dos direitos sobre os mesmos, bem como dos direitos autorais dos trabalhos desenvolvidos, juntamente ou não com a minha imagem pessoal e do programa pelo qual me declaro responsável.

A presente autorização de utilização e cessão de direitos no uso de imagem e dados em meios acadêmicos e pedagógicos de divulgação possíveis, quer sejam na mídia impressa, falado ou eletrônica, são outorgadas livres e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo esta autorização em quaisquer ônus,

Anexo H.

sejam a que título for ratificando que ambas - AUTORIZAÇÃO/CESSÃO - são firmadas de minha livre e espontânea vontade.

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza do relato de caso, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que este possa acarretar, aceito participar de forma livre e esclarecida desta pesquisa e para isso assino abaixo.

Campina Grande, PB. 02 de Abril de 2024.

Local e data

Dr. Ramon Okumura
Médico Veterinário
CRMV-PB 1800
@drramonokumura

Ramon Satoru Okumura

Assinatura do Proprietário e/ou Responsável Legal

Katarine Freire Correia.

Thayza Karolina de Barros Neves

Assinatura dos Autores

Assinatura do Pesquisador Responsável

Anexo I

FACULDADE REBOUÇAS® DE CAMPINA GRANDE

REBOUÇAS EDUCACIONAL LTDA
CNPJ: 13.445.508/0001-45
Av. Ministro José Américo de Almeida, 447 - Centro - CAMPINA GRANDE - PB
CEP: 58406-040 - Telefone: (83) 3321-6670, e-mail:
secretariaacademica@faculdaderebouças.com.br
Autorização de funcionamento: Resolução 243/2012 CEE/PB, ID INEP: 25125982

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
COLETA DE DADOS PARA PESQUISA

O Senhor (Sra.) está sendo convidado(a) a consentir a divulgação dos dados para a pesquisa intitulada: Análise da Eficácia e Desafios do Programa Catramóvel no Município de Campina Grande – PB, do(s) autor(es), Katarine Freire Correia e Thaysa Karolina de Barros Neves, sob orientação da Professora Ma. Anny Kaline Gomes de Andrade Amorim, que desenvolverão um trabalho para conclusão de curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pela Faculdade Rebouças de Campina Grande.

Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos. Leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes, durante ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador responsável.

O(s) objetivo(s) deste trabalho consiste(m) em analisar a eficácia do programa, identificar desafios e propor recomendações para melhorar o gerenciamento populacioal desses animais.

Ao final os resultados esperados contribuirão para o conhecimento acadêmico sobre o tema, fornecendo subsídios práticos para aprimorar a eficácia do Programa Castramóvel em Campina Grande e em outras localidades que enfrentam desafios semelhantes de superpopulação de animais domésticos. Cumpre esclarecer que com este documento queremos pedir seu consentimento e cessão de direitos para o acesso e posterior utilização dos dados clínicos, exames laboratoriais quaisquer que sejam, bem como de procedimentos terapêuticos contidos no prontuário médico veterinário do animal pelo qual declara ter a responsabilidade legal.

Será resguardado seu direito de confidencialidade, privacidade e anonimização. A divulgação científica dos resultados, para a qual pedimos seu consentimento, será feita de forma a preservar a identidade do proprietário e/ou responsável legal, utilizada unicamente para fins de publicações e apresentações científicas, nacionais e/ou internacionais.

Entretanto, cumpre esclarecer que, nos casos em que houver a publicação de materiais que possam eventualmente identificar o participante, o Sr. será convidado a assinar abaixo o item "autorização de uso de imagem e cessão de direitos"

Não haverá benefícios diretos a você. Os resultados desse estudo contribuirão para uma compreensão mais aprofundada do papel do castramóvel em Campina Grande bem como para o aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao manejo populacional de cães e gatos em áreas urbanas.

Os pesquisadores assumem ainda que este relato de caso somente poderá ser iniciado e realizado após prévia e expressa aprovação da CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais à qual esta pesquisa será submetida, caso necessário.

Anexo J.

Caso assim o queira, fica garantida ao Sr. a liberdade da retirada deste consentimento, sem a necessidade de justificativa prévia a qualquer momento, seja antes ou durante esta pesquisa, bem como poderá deixar de participar da pesquisa em si.

É informado de que não há qualquer valor econômico envolvido, seja a pagar ou receber, pela sua participação.

Desde já, agradecemos sua atenção e participação e colocamo-nos à disposição para maiores informações. Esse termo, após ter sido lido ou ditado, e devidamente compreendido, terá todas suas páginas rubricadas pelo pesquisador principal responsável identificado abaixo e será assinado em duas vias, uma das quais uma ficará com o participante e a outra com o pesquisador principal, que permanece ao dispor.

Autores/ Pesquisadores responsáveis: Katarine Freire Correia, Rua Maria Rosa, 34, Monte Santo. CEP: 58400-740, Campina Grande – PB. Fone: (83)988076269, E-mail: kattykaroline16@gmail.com; Thaysa Karolina de Barros Neves, Rua José Osmário de Lima, 222. Centro, Cabaceiras – PB. Tel. (83)987130929. E-mail: thaysaneves10@hotmail.com; Anny Kaline Gomes de Andrade Amorim, CRMV 01140 – SSP- PB, Rua Nossa Senhora de Lourdes, 159. Campina Grande, PB. Tel. (83) 988535628, E-mail: andradeamorim.kaline@gmail.com

Dessa forma pedimos que preencha os itens que seguem:

Eu, Aretusa Silva Nascimento, nacionalidade _____, nascido aos 05/08/1981, estado civil divorciada, profissão _____, portador do RG 2519296 e CPF 008.695.074/40, residente e domiciliado na R: das Jaboticabeiras, número 1100 complemento Monte Ville bairro Severinos, cidade C. Grande, Estado de PB telefone: (83) 3077-0207, declaro ser o proprietário e/ou responsável legal pelos dados referentes ao Programa Castramóvel em Campina Grande, PB. AUTORIZO EXPRESSAMENTE, de forma gratuita e sem quaisquer ônus, ao pesquisador principal responsável:

1.1: o acesso e uso de dados do Programa Castramóvel em Campina Grande-PB.

1.2: a utilização de imagem pessoal, dados digitais e também a cessão dos direitos sobre os mesmos, bem como dos direitos autorais dos trabalhos desenvolvidos, juntamente ou não com a minha imagem pessoal e do programa pelo qual me declaro responsável.

A presente autorização de utilização e cessão de direitos no uso de imagem e dados em meios acadêmicos e pedagógicos de divulgação possíveis, quer sejam na mídia impressa, falado ou eletrônica, são outorgadas livres e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo esta autorização em quaisquer ônus,

Anexo K.

sejam a que título for ratificando que ambas - AUTORIZAÇÃO/CESSÃO - são firmadas de minha livre e espontânea vontade.

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza do relato de caso, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que este possa acarretar, aceito participar de forma livre e esclarecida desta pesquisa e para isso assino abaixo.

Campina Grande, PB. 02 de Abril de 2024.

Local e data

Aretusa S. Nascimento
Coord. do Centro de Zoonoses
Secretaria de Saúde
Mat. 27149

Assinatura do Proprietário e/ou Responsável Legal

Katerine Freire Correia.

Assinatura dos Autores

Assinatura do Pesquisador Responsável